

**UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU – UNIMONTE
ARQUITETURA E URBANISMO**

JAQUELINE OLIVEIRA GONÇALVES CAZURIAGA

**CENTRO DE CONVÍVIO E LAZER DO IDOSO:
Um novo olhar da cidade para a terceira idade**

**SANTOS / SP
2023**

**UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU – UNIMONTE
ARQUITETURA E URBANISMO**

JAQUELINE OLIVEIRA GONÇALVES CAZURIAGA

**CENTRO DE CONVÍVIO DO IDOSO:
Um novo olhar da cidade para a terceira idade**

Trabalho Acadêmico apresentado ao
Curso de Arquitetura e Urbanismo da
Universidade São Judas Tadeu –
UNIMONTE, como requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. Mestre Camila Aguilera
Garcia

**SANTOS / SP
2023**

**UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU – UNIMONTE
ARQUITETURA E URBANISMO**

JAQUELINE OLIVEIRA GONÇALVES CAZURIAGA

FOLHA DE APROVAÇÃO

CENTRO DE CONVÍVIO DO IDOSO:

Um novo olhar da cidade para a terceira idade.

Monografia apresentada a Universidade São Judas Tadeu – UNIMONTE, como parte dos requisitos para a avaliação da disciplina de TCC II (Trabalho de conclusão de Curso). Profs. Me. Camila Aguilera Garcia e Paulo Flores

Aprovado em: XX de XXXXX de XXXXXX

BANCA EXAMINADORA

Professora Ms. Camila Aguilera Garcia, Mestre da Universidade São Judas Tadeu -
UNIMONTE.

Orientador

Professor Ms. Paulo Flores, Mestre da Universidade São Judas Tadeu -
UNIMONTE.

1ª Examinador

Professor Ms. Albano Soares Jr., Convidado Externo.

2ª Examinador

AGRADECIMENTOS

Acima de tudo, agradeço a Deus por iluminar meu caminho;

Dedico aos meus pais, cuja ajuda tornou possível o fim desta jornada;

Aos amigos do curso, pelo privilegio de sua amizade e convivência;

Aos Professores Mestres Camila Aguilera Garcia e Paulo Flores pelas sugestões adicionais de leitura para construção de conceituação teórica;

Finalmente, a todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, com sugestões e informações para a realização desta monografia, minha eterna gratidão.

“Saber envelhecer é a grande sabedoria da vida.”
Henri Amie.

RESUMO

O envelhecimento da população é um fenômeno global que tem impactado significativamente as sociedades em todo o mundo. Esse aumento no número de pessoas idosas é resultado de diversos fatores, incluindo avanços na área da saúde, melhoria nas condições de vida e aumento da expectativa de vida. Por outro lado, requer uma revisão das estruturas sociais, dos sistemas de saúde e dos serviços de cuidados para atender às necessidades específicas dessa população. Esse processo traz consigo desafios e oportunidades; por um lado, representa um triunfo dos avanços da medicina, das melhores condições de vida, e maior conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde; por outro, requer uma revisão das estruturas sociais, dos sistemas de saúde e dos serviços de cuidados para atender às necessidades específicas dessa população. Diante desse cenário, é essencial reconhecer a importância de políticas e programas voltados para a população idosa, isso inclui investimentos em cuidados de saúde adequados, promoção de um envelhecimento ativo e saudável, criação de ambientes acessíveis e amigáveis aos idosos, e estímulo à participação social e comunitária. Ainda, torna-se fundamental garantir que os idosos tenham acesso a serviços de cuidados de longo prazo, moradia adequada e oportunidades de lazer e recreação. Os centros de cuidados diurnos desempenham um papel crucial na promoção do envelhecimento saudável e ativo oferecendo um ambiente seguro e acolhedor para assistência aos idosos proporcionando cuidados personalizados, apoio emocional, estimulação cognitiva e atividades sociais; além de dar suporte aos familiares e cuidadores dos idosos. A importância de um centro de cuidados diurnos para a população idosa na cidade de Santos, São Paulo, é fundamental para atender às necessidades e proporcionar uma melhor qualidade a essa parcela da sociedade, observado a sua tendência demográfica. A participação da comunidade e a colaboração entre diferentes setores, como saúde, assistência social, educação e cultura, são fundamentais para garantir uma abordagem abrangente e efetiva em relação ao envelhecimento da população santista.

Palavras-chave: terceira idade; senilidade; expectativa de vida; day care; apoio.

ABSTRACT

Population aging is a global phenomenon that has significantly impacted societies around the world. This increase in the number of elderly people is the result of several factors, including advances in health, improvement in living conditions and increased life expectancy. On the other hand, it requires a review of social structures, health systems and care services to meet the specific needs of this population. This process brings with it challenges and opportunities; On the one hand, it represents a triumph of medical advances, better living conditions, and greater awareness of the importance of health care; on the other, it requires a review of social structures, health systems and care services to meet the specific needs of this population. Given this scenario, it is essential to recognize the importance of policies and programs aimed at the elderly population, this includes investments in adequate health care, promotion of active and healthy aging, creation of accessible and friendly environments for the elderly, and encouragement of social and community participation. Still, it becomes critical to ensure that seniors have access to long-term care services, adequate housing, and opportunities for leisure and recreation. Day care centers play a crucial role in promoting healthy and active aging by providing a safe and welcoming environment for assistance to the elderly by providing personalized care, emotional support, cognitive stimulation and social activities; in addition to providing support to the relatives and caregivers of the elderly. The importance of a day care center for the elderly population in the city of Santos, São Paulo, is fundamental to meet the needs and provide a better quality to this portion of society, observing its demographic trend. Community participation and collaboration between different sectors, such as health, social care, education and culture, are key to ensuring a comprehensive and effective approach to the ageing of the Santist population.

Keywords: third age; senility; life expectancy; day care; support.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Pirâmide etária 2010 – 2060, ano 2020.....	20
Figura 02 - Pirâmide etária 2010 – 2060, ano 2050.....	21
Figura 03 - Distribuição por faixa etária e sexo em Santos 2010.....	30
Figura 04 - Antigo Cartão Postal do Morro da Nova Cintra.....	32
Figura 05 - Fachada Residencial Villa Verde	34
Figura 06 - Área externa do residencial	34
Figura 07 - Acesso ao residencial área interna.....	35
Figura 08 - Recepção do residencial.....	35
Figura 09 - Internos do Residencial Villa Verde	36
Figura 10 - Atividades com os internos no Residencial Villa Verde	37
Figura 11 - Assistência terapêutica aos internos do Residencial Villa Verde	37
Figura 12 - Residência do Avô	38
Figura 13 - Edificação da Residência do Avô	39
Figura 14 - Entorno imediato da Residência do Avô.....	39
Figura 15 - Detalhes da vedação em vidro da Residência do Avô	40
Figura 16 - Planta baixa da Residência do Avô	40
Figura 17 - Detalhe da fachada e do mirante da Residência do Avô.....	41
Figura 18 - Centro Comunitário do Cidadão Idoso.....	42
Figura 19 - Planta baixa do Centro Comunitário do Cidadão Idoso.....	43
Figura 20 - Pátio Interno do Centro Comunitário do Cidadão Idoso	43
Figura 21 - Interno de um dos blocos.....	44
Figura 22 - Brises horizontais.....	44
Figura 23 - Lar do Idoso em Perafita - Portugal	46
Figura 24 - Pavimento térreo, análise forma geratriz, adição e subtração; Lar do Idoso em Perafita	47
Figura 25 - Análise forma geratriz e subtração volumétrica da fachada; Lar do Idoso em Perafita	48
Figura 26 - Análise dos elementos de hierarquia; Lar do Idoso em Perafita	48
Figura 27 - Planta baixa do pavimento térreo; Lar do Idoso em Perafita.....	49
Figura 28 - Setorização e uso, planta baixa pavimento térreo; Lar do Idoso em Perafita	50

Figura 29 - Circulação e acessos, planta baixa pavimento superior; Lar do Idoso em Perafita	51
Figura 30 - Elementos construtivos e uso das cores; Lar do Idoso em Perafita	51
Figura 31 - Ventilação e iluminação natural; Lar do Idoso em Perafita.....	52
Figura 32 - Iluminação natural, estrutural e materiais aplicados; Lar do Idoso em Perafita	53
Figura 32 - Planta baixa pilares; Lar do Idoso em Perafita	54
Figura 33 - Corte AA baixa vigas; Lar do Idoso em Perafita	54
Figura 34 - Lar Residencial Torre Sênior	55
Figura 35 - Implantação do Lar Residencial Torre Sênior, análise da forma geratriz e subtração.....	56
Figura 36 - Fachada sudeste Lar Residencial Torre Sênior , análise de simetria e subtração.....	57
Imagem 37 - Planta baixa do 1º pavimento Lar Residencial Torre Sênior, análise de organização e hierarquia.....	58
Figura 38 - Planta baixa 1ª pavimento Lar Residencial Torre Sênior, análise da setorização e uso	59
Figura 39 - Planta baixa pavimento térreo Lar Residencial Torre Sênior, análise da setorização e uso	59
Figura 40 - Planta baixa subsolo Lar Residencial Torre Sênior, análise da setorização e uso	60
Figura 41 - Análise da tecnologia revestimento externo Lar Residencial Torre Sênior, fachada sul	61
Figura 42 - Análise da tecnologia revestimento externo Lar Residencial Torre Sênior, fachada leste	61
Figura 43 - Análise da tecnologia, pilar, treliça e cobertura Lar Residencial Torre Sênior	62
Figura 44 - Análise da tecnologia e ventilação Lar Residencial Torre Sênior.....	62
Figura 45 - Análise da tecnologia, ventilação, iluminação, piso Lar Residencial Torre Sênior	63
Figura 46 - Curvas de níveis de 5 em 5 metros	64
Figura 47 - Pontilhamento de comércio (vermelho circular) e prestação de serviços (verde circular)	64

Figura 48 - Pontos de Ônibus	65
Figura 49 - Análise do terreno	66
Figura 50 - Vista 01 do terreno.....	67
Figura 51 - Vista 02 do terreno.....	67
Figura 52 - Vista 03 do terreno.....	67

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Fluxograma do projeto	69
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVC	Acidente ascular cerebral
CMI	Conselho Municipal do Idoso
CNDI	Conselho Nacional dos Direitos do Idoso
COPOL	Coordenadoria Municipal de Políticas para Longevidade
CRAS	Centros de Referência de Assistência Social
CREAS	Centros de Referência Especializado de Assistência Social
DCNT	Doenças crônicas não transmissíveis
DEAC	Morros Departamento de Assuntos Comunitários dos Morros
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDL	Desenvolvimento Urbano para Longevidade
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONGs	Organizações não Governamentais
ONU	Organização das Nações Unidas
PSF	Programa Saúde da Família
SECULT	Secretaria de Cultura
SEDUC	Secretaria da Educação
UBS	Unidades Básicas de Saúde
ZEIS 1	Zona Especial de Interesse Social 1
ZM III	Zona dos Morros III

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
1.1. Problemática.....	16
1.2. Justificativa	17
1.3. Objetivo Geral.....	17
1.4. Objetivos Específicos.....	17
1.5. Metodologia	18
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.....	18
2.1. O Envelhecer	18
2.2. O Idoso no Brasil e mundo	20
2.3. Programa década do envelhecimento saudável (2021-2030)	22
2.4. Serviços e Atividades aos Idosos	23
2.5. Promoção da saúde e prevenção de doenças	24
2.6. Dados gerais do IBGE	24
2.7. Legislação vigente no Brasil.....	25
2.8. A arquitetura e o espaço	26
2.9. A neuroarquitetura e biofilia	27
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	29
3.1. Município de Santos	29
3.2. Idosos em Santos	29
3.3. Santos, cidade amiga do idoso	30
3.4. Rede educativa para longevidade	31
3.5. Programas de gestão pública e sociais no município	31
3.6. Bairro Morro da Nova Cintra	32
4. OBRAS ANÁLOGAS	34
4.1. RESIDENCIAL VILLA VERDE	34
4.2. RESIDÊNCIA DO AVÔ.....	38
4.3. CENTRO COMUNITÁRIO DO CIDADÃO IDOSO	42
5. ESTUDOS DE CASO.....	45
5.1. Lar do Idoso em Perafita – Portugal.....	45
5.1.1. FICHA TÉCNICA	46
5.1.2. DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO.....	46
5.1.3. ANÁLISE DA FORMA.....	47

5.1.4.	ANÁLISE DA FUNÇÃO.....	48
5.1.5.	ANÁLISE DA FUNÇÃO.....	50
5.1.6.	ANÁLISE DA TECNOLOGIA	51
5.2.	Lar Residencial Torre Sénior – Santo Tirso - Portugal.....	55
5.2.1.	FICHA TÉCNICA	56
5.2.2.	DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO.....	56
5.2.3.	ANÁLISE DA FORMA.....	56
5.2.4.	ANÁLISE DA FUNÇÃO.....	58
5.2.5.	ANÁLISE DA TECNOLOGIA	60
6.	LOCALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO TERRENO.....	63
7.	PROPOSTA	68
7.1.	FLUXOGRAMA	69
8.	CONCLUSÃO	70

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o número de pessoas idosas, com idade superior a 60 anos, pode chegar a 2 bilhões de pessoas até o ano de 2050, o que representa cerca de um quinto da população mundial (OMS, 2019). O aumento na expectativa de vida se deve por vários fatores, em especial, ao avanço da medicina e de suas práticas terapêuticas com tratamentos e medicamentos que prolongam a vida e, conjuntamente, os hábitos de vida saudável por meio de alimentação adequada e a prática de exercícios físicos que promovem qualidade e promoção da saúde.

Em países da Ásia e Europa, os idosos são vistos como seres de sabedoria e experientes, sendo tratados com respeito e cuidado; entretanto, diferente destes países, envelhecer no Brasil é sinônimo de preocupação. É um fato que o envelhecimento da população está cada vez mais acelerado e que isso impactará a vida de todos, porém a velocidade desta velhice supera às implementações de ações para que estes idosos tenham qualidade de vida e bem estar. Ainda, de acordo com Alexandre Kalanche, ex-diretor OMS na Suíça e o atual presidente do International Longevity Centre no Brasil, que os países que são desenvolvidos se enriquecem para posteriormente envelhecerem e nós, brasileiros, envelhecemos na pobreza (VEJA, 2018).

O crescimento da população idosa acompanha algumas necessidades de adequação, como por exemplo, a disponibilidade dos familiares para cuidado em tempo integral, assistência ocupacional com a debilidade da saúde e afecções da idade, como dificuldade de deambulação, acuidade visual diminuída, déficit da motricidade; além desses aspectos, a falta de moradia adequada e adaptada as essas necessidades do idoso, e por muitas vezes, a falta de um lar pela ausência dos familiares e aos devidos cuidados necessários. A falta de espaços destinados aos idosos para lazer, cultura e acessibilidade pode ter várias consequências negativas para esse público. Entre elas, a falta desses lugares pode levar os idosos a se sentirem isolados e excluídos da sociedade, agravando problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade; ainda, estilo de vida sedentário, o que contribui para o surgimento de doenças cardíacas, obesidade e diabetes. A ausência de espaços culturais adaptados às necessidades dos idosos pode limitar seu acesso a eventos e atividades culturais resultando na perda de oportunidades

de aprendizado, engajamento e participação na vida cultural da comunidade contribuindo para a sensação de marginalização, limitação de oportunidades e restrição das escolhas e atividades disponíveis.

Em relação à população idosa em Santos/SP, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE referentes ao ano de 2020, cerca de 70.475 pessoas na cidade tinham 60 anos ou mais, representando aproximadamente 16,2% da população total (IBGE, 2020). Apesar de existirem no município existirem casas de apoio aos idosos algumas dificuldades são apontadas, como por exemplo, a acessibilidade e os serviços exclusivos para os cuidados de longa permanência. A busca por espaços que sejam adequados a terceira idade, bem como as políticas e serviços voltados a esses usuários, objetivam o estudo como elaboração de um centro de cuidados diurnos para os idosos, também conhecidos como *day care* para idosos, para cuidados e atividades durante o dia que necessitam de supervisão e apoio, mas não precisem de cuidados em tempo integral.

1.1. Problemática

A inversão da pirâmide etária, ou seja, a mudança na estrutura demográfica da população, na qual a proporção de pessoas idosas aumenta em relação à proporção de pessoas mais jovens; seja pela diminuição da taxa de natalidade, aumento da expectativa de vida e aos avanços na saúde, torna-se necessário pensar não apenas em acessibilidade para a terceira idade, mas sim incentivar equipamentos onde o condicionamento físico e mental sejam base para quaisquer espaços voltado a este público.

O município de Santos, de acordo com dados da prefeitura (2015), localizado no litoral do estado de São Paulo, possui políticas públicas para toda a população e recentemente lançou novos programas de políticas voltados para a longevidade; inclusive a implantação da Coordenadoria Municipal de Políticas para Longevidade (COPOL) e o Programa Rede Educativa para a Longevidade. Porém, apesar dos programas de saúde pública e municipal, é possível identificar falhas de limitação aos seus, seja elas, por demanda crescente, acessibilidade e fatores extrínsecos.

1.2. Justificativa

Os centros de cuidados diurnos oferecem suporte essencial aos cuidados dos idosos. Os familiares são responsáveis pelos cuidados diários desse público, porém, podem enfrentar desafios para conciliar as demandas de trabalho, vida pessoal e cuidados; os centros de *day care* proporcionam local seguro e adequado para os idosos durante o dia; oferecem ambiente enriquecedor, com oportunidades de interação social e participação em atividades estimulantes promovendo a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar emocional dos idosos.

Os ambientes destinados à assistência aos idosos, disponibilizam de profissionais capacitados, bem como, apoio às práticas de independência das atividades de vida diária, com realização de atividades do cotidiano, exercícios físicos e treinamento de habilidades cognitivas. Sendo assim, através dos serviços e atividades oferecidos, os centros de cuidados diurnos têm o potencial de melhorar significativamente a qualidade de vida dos idosos, criando um ambiente socialmente estimulante com cuidados adequados, supervisão profissional e oportunidades de participação ativa, contribuindo para o bem-estar físico, emocional e social dos idosos.

1.3. Objetivo Geral

O objetivo deste trabalho é desenvolver um projeto arquitetônico de cuidados e convivência para os idosos, no qual poderão ter uma vida ativa, saudável e independente, atendendo à todas as necessidades desta faixa etária na cidade de Santos.

1.4. Objetivos Específicos

Para incorporar o objetivo geral do projeto se faz necessário idealizar alguns objetivos específicos, sendo eles:

- Compreender as necessidades das pessoas dessa faixa etária e criar ambientes acessíveis;
- Conhecer e entender os parâmetros projetuais necessários para uma arquitetura adequada aos idosos;
- Estabelecer conceitos projetuais que estimulem o convívio, a autonomia, os sentidos, os movimentos e criatividade dos idosos;

- Analisar o entorno da área proposta a fim de se ter fácil acesso ao equipamento e suprir as necessidades de mobilidade e serviços à população.
- Propor um projeto arquitetônico que atenda às necessidades discutidas na cidade de Santos/SP.

1.5. Metodologia

Trabalho de natureza qualitativa cujo sítio de intervenção está localizado na cidade Santos/ SP. O desenvolvimento do trabalho foi dividido em três etapas, onde a primeira foi a revisão de literatura sobre a situação dos espaços destinados ao idosos, bem como as instituições de cuidados diurnos e sua relação com o público que tem acesso a esses equipamentos. Durante o trabalho também foi feita uma pesquisa bibliográfica através de artigos, livros e normas referentes às questões voltadas à acessibilidade, arquitetura sustentável, arquitetura voltada a um envelhecimento ativo, direitos e deveres do público idoso e as questões habitacionais que envolvem o público. A segunda etapa foi desenvolver um mapeamento e reconhecimento das instituições para idosos e realizar um diagnóstico urbano para que fosse possível compreender o sítio de intervenção e o seu entorno. Por fim, foi realizada a terceira etapa metodológica, a coleta de subsídios suficientes para o desenvolvimento do principal objetivo do trabalho, o anteprojeto de uma Centro de Convívio do Idoso.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Este referencial tem como objetivo apresentar dados e informações sobre o público em estudo neste projeto: a terceira idade. Sendo assim, nele será possível encontrar informações da atualidade dos idosos e sobre a importância de projetar espaços acessíveis e seguros para garantir a convivência deles.

2.1. O Envelhecer

O envelhecimento é um processo biológico, sendo assim natural e também universal; este processo pode implicar mudanças de diversas formas, como as mais comuns sendo de prioridades, percepções, estabilidade, autonomia e de relações. Além disso, o processo de envelhecer pode ser encarado como uma ruptura de fase ou então marcada por ser um processo lento e tranquilo (BORGES, GUIMARÃES E AMARAL, 2018).

Ao se definir que o público alvo desta pesquisa é o idoso, inicialmente é preciso definir o que se entende por envelhecimento. De acordo a Política Nacional do Idoso (BRASIL 1994) e do Estatuto do Idoso (BRASIL 2003), para a legislação do Brasil, considera-se idosa a pessoa maior de 60 anos de idade. De igual forma, tanto a Organização das Nações Unidas (ONU) e a OMS, adotam o mesmo parâmetro para definir o idoso:

O envelhecimento representa um conjunto de processos geneticamente determinados, e pode ser definido como uma deterioração funcional progressiva e generalizada, resultando em uma perda de resposta adaptativa às situações de estresse e um aumento no risco de doenças relacionadas à velhice (OPA- OMS, 2005, p. 26).

Diante o exposto, seria possível afirmar que o processo do envelhecimento é idêntico para qualquer pessoa? A resposta é não. Apesar de ser um processo natural e que todos estão destinados a passar, cada pessoa possui sua forma de viver e isso a distingue de outras; em uma população idosa, suas trajetórias podem influenciar relacionamentos positivos ou negativos (OMS, 2016). O envelhecimento saudável é caracterizado por um estado de bem-estar físico, mental e social, que permite que os idosos mantenham sua funcionalidade e qualidade de vida. Por outro lado, o envelhecimento prejudicial se refere à presença de condições que afetam negativamente o bem-estar dos idosos. Entre os fatores que levam ao envelhecimento saudável, pode-se destacar o estilo de vida, como hábitos de vida saudável e exercícios físicos; disponibilidade e acesso aos serviços de saúde; participação ativa na sociedade; e autonomia e independência funcional. Os fatores prejudiciais, englobam, as doenças crônicas e fragilidades da saúde; falta de interação social; e dificuldades aos serviços de saúde e políticas públicas relacionadas à essa população específica.

De forma resumida, o envelhecimento pode ser entendido como um processo contínuo ao longo da vida, influenciado por fatores genéticos, ambientais e psicológicos; sendo a gerontologia é a área médica responsável pelo estudo das manifestações biológicas, psicológicas e sociais do envelhecimento, enquanto a geriatria é uma área que se dedica ao tratamento e à restauração da saúde dos idosos. Em conclusão, essas duas áreas devem trabalhar juntas para melhorar a qualidade de vida dos idosos e permitir que eles tenham uma vida mais saudável e socialmente ativa.

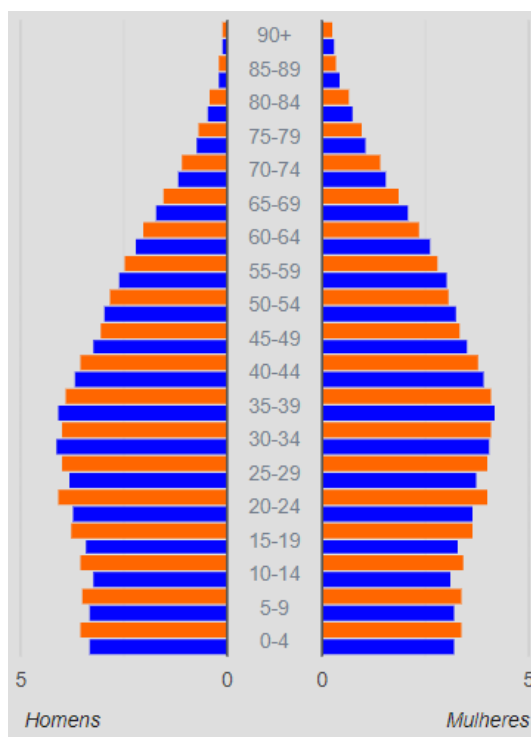
A qualidade de vida e bem estar almejados são fatores essenciais à população e isso depende que os idosos se envolvam em atividades de lazer com a família e a comunidade, mantenham uma alimentação saudável, pratiquem atividades físicas regulares e durmam bem. Além disso, a participação em atividades comunitárias é essencial para o bem-estar físico, emocional e psicológico dos idosos. Infelizmente, muitas vezes os idosos são negligenciados tanto pela família quanto pelas políticas públicas, o que pode afetar sua saúde e qualidade de vida. Por isso, é importante discutir o tema da saúde do idoso e como isso ocorre especificamente no Brasil.

2.2. O Idoso no Brasil e mundo

A OMS considera como envelhecido um país em que 14% de sua população esteja acima dos 65 anos. Na Europa, em países como França e Suécia, chegaram neste processo com 115 e 85 anos, respectivamente. Já no Brasil, levará ainda um pouco mais de duas décadas, porém será considerado como o país mais velho no ano de 2032, onde cerca de 14,3% da sua população terá mais de 65 anos, porcentagem esta que corresponde a 32,5 milhões de pessoas (SBGG, 2019).

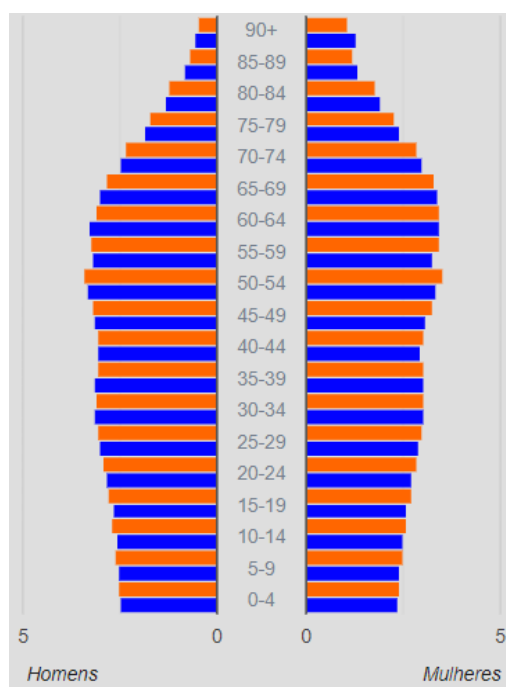
De acordo com o IBGE (2020), no Brasil do ano de 2019 a porcentagem de pessoas acima dos 60 anos correspondia a 15,7% da população; baseado nessa projeção, a população idosa no Brasil no ano de 2050 poderá ser de 30%, conforme ilustrado nas imagens que seguem (Figura 01 e Figura 02) a população nacional (representando na cor laranja) e do estado de São Paulo (representado na cor azul).

Figura 01 - Pirâmide etária 2010 – 2060, ano 2020



Fonte: IBGE, 2020; adaptado pela autora (2023).

Figura 02 - Pirâmide etária 2010 – 2060, ano 2050



Fonte: IBGE, 2020; adaptado pela autora (2023).

O Indicador Global *Age Watch*, conhecido como Índice de Envelhecimento Ativo, é uma medida desenvolvida pela *HelpAge International* em parceria com a

ONU e outras organizações; possui como objetivo avaliar a qualidade de vida e o bem-estar dos idosos em diferentes países. O índice leva em consideração várias dimensões do envelhecimento, como saúde, empoderamento, segurança financeira e ambiente favorável utilizando dados de fontes confiáveis, como pesquisas nacionais e internacionais, para calcular a pontuação de cada país. O Global Age Watch classifica os países do mundo através do estudo de qualidade de vida e bem estar dos idosos; em primeiro lugar a Suíça, um país que é excelência em todos os parâmetros, o Brasil ocupa o 56º lugar dentro dos critérios analisados (GLOBAL AGE WATCH, 2015).

2.3. Programa década do envelhecimento saudável (2021-2030)

O Programa Década do Envelhecimento Saudável é uma iniciativa global liderada pela OMS e seus parceiros, lançado em 2020 com o objetivo de promover o envelhecimento saudável e ativo, garantindo que as pessoas possam viver vidas saudáveis e produtivas à medida que envelhecem. O programa busca abordar os desafios e oportunidades do envelhecimento populacional, promovendo políticas e ações que apoiem o envelhecimento saudável em níveis nacional e global. Entre as principais áreas, se destacam, promover o estilo de vida saudável e a prevenção de doenças crônicas, incentivando a atividade física, alimentação equilibrada, cessação do tabagismo e redução do consumo de álcool; melhorar ao acesso e a qualidade dos cuidados de saúde, incluindo a promoção do envelhecimento ativo, a prevenção e o tratamento de doenças, e a garantia de cuidados de longo prazo.

O programa, ainda, ressalva a importância de ambientes físicos e sociais que promovam o envelhecimento saudável, incluindo moradia adequada, acessibilidade, transporte, segurança e inclusão social; bem como, a capacitação de idosos a atividades na sociedade, promovendo seu engajamento em atividades sociais, econômicas e culturais, e valorizando sua contribuição para a comunidade (OPAS, 2020).

O Programa Década do Envelhecimento Saudável incentiva os países a desenvolverem estratégias e planos de ação nacionais para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional e promover o envelhecimento saudável. A colaboração entre governos, sociedade civil, setor privado e organizações internacionais é fundamental para alcançar os objetivos do programa e melhorar a qualidade de vida dos idosos em todo o mundo.

2.4. Serviços e Atividades aos Idosos

No Brasil, existem diversos serviços e atividades voltados para idosos, visando promover seu bem-estar, saúde, socialização e qualidade de vida. Alguns exemplos são (PORTAL DO IDOSO, 2018):

- Centros de Convivência que são espaços dedicados a oferecer atividades recreativas, culturais e esportivas para idosos; proporcionando um ambiente de socialização e integração, onde os idosos podem participar de aulas de dança, artesanato, música, jogos, entre outras atividades;
- Grupos de Convivência formados por idosos que se reúnem regularmente para trocar experiências, realizar atividades em conjunto e promover o convívio social. Esses grupos podem ser organizados por instituições governamentais, organizações não governamentais (ONGs) ou até mesmo por iniciativas comunitárias;
- Programas de Saúde específicos para idosos, como o Programa Saúde da Família (PSF) e as Unidades Básicas de Saúde (UBS); sendo que, esses serviços oferecem atendimento médico, acompanhamento de saúde, prevenção de doenças, realização de exames e fornecimento de medicamentos;
- Atividades Físicas adaptadas para idosos, como ginástica, hidroginástica, pilates, tai chi chuan e caminhadas orientadas; contribuindo para a manutenção da saúde, fortalecimento muscular, equilíbrio e prevenção de quedas;
- Universidade Aberta à Terceira Idade, como por exemplo, programas educacionais específicos para idosos, permitindo que eles participem de cursos, palestras e atividades de aprendizado em diversas áreas do conhecimento;
- Serviços de Assistência Social, os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) fornecem suporte e orientação para idosos em situação de vulnerabilidade, além de oferecer serviços como encaminhamento para benefícios sociais e apoio psicossocial;
- Serviços de Apoio Domiciliar onde empresas e organizações que oferecem serviços de cuidadores e acompanhantes para idosos em suas próprias

casas; assim, esses profissionais auxiliam nas atividades diárias, cuidados pessoais, administração de medicamentos e companhia.

2.5. Promoção da saúde e prevenção de doenças

A prevenção de doenças e a promoção da saúde são aspectos cruciais para manter o bem-estar geral. Ao focar em medidas preventivas, as pessoas podem reduzir o risco de desenvolver várias condições de saúde e melhorar sua qualidade de vida como um todo; o maior desafio para o idoso e familiares controle de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), tais como doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, hipertensão, câncer, diabetes e doenças metabólicas, podem afetar consideravelmente a funcionalidade dos idosos e são a principal causa do número de óbitos (OPAS, 2005).

AS DCNT são condições de longa duração e geralmente de progressão lenta causadas por agentes infecciosos e não são transmitidas de pessoa para pessoa. Essas doenças representam um dos principais desafios de saúde em todo o mundo e incluem as doenças cardiovasculares como acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca; doenças respiratórias como doença pulmonar obstrutiva crônica, asma, fibrose pulmonar; câncer com sua ampla variedade e patogenicidade; doenças renais; e as afecções musculoesqueléticas, como osteoartrite, osteoporose e dores crônicas.

A OMS define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade; essa definição ampla enfatiza que a saúde é mais do que apenas a ausência de doenças, mas também inclui aspectos positivos, como bem-estar mental, emocional e social. O envelhecimento considerado ativo, aquele em que os idosos permitem que o seu próprio potencial seja otimizado com práticas diversas, propicia às pessoas acima dos 60 anos proteção, segurança e cuidados adequados (OPAS, 2005).

2.6. Dados gerais do IBGE

De acordo com dados do IBGE, referentes ao ano de 2020, o Brasil possui uma população idosa significativa. Algumas informações gerais sobre os idosos no país, conforme divulgado pelo IBGE, são:

- Faixa etária: O IBGE considera como idosas as pessoas com 60 anos de idade ou mais; essa faixa etária é utilizada para fins estatísticos e para a definição de políticas voltadas para a população idosa.
- Número de idosos: Em 2020, a população idosa no Brasil era de aproximadamente 33,6 milhões de pessoas, representando cerca de 16% da população total do país. Essa parcela da população tem crescido ao longo dos anos devido ao aumento da expectativa de vida e à diminuição da taxa de fecundidade.
- Distribuição regional: A presença de idosos no Brasil não é uniforme em todo o território nacional. As regiões Sul e Sudeste concentram a maior proporção de idosos, enquanto as regiões Norte e Nordeste possuem uma proporção menor; isso está relacionado a fatores como a migração interna e as condições socioeconômicas de cada região.
- Gênero: A população idosa no Brasil é composta por uma maior proporção de mulheres em relação aos homens; essa diferença está associada à maior expectativa de vida das mulheres em comparação aos homens.
- Expectativa de vida: A expectativa de vida dos idosos tem aumentado no Brasil. Em 2020, a expectativa de vida ao nascer para a população idosa era de aproximadamente 79 anos. Esse aumento reflete os avanços na área da saúde e nas condições de vida da população em geral.

2.7. Legislação vigente no Brasil

No Brasil, existem leis e políticas específicas que visam proteger os direitos e garantir a dignidade dos idosos, algumas das principais leis de proteção ao idoso no país incluem:

- Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741/2003, principal legislação voltada para os direitos dos idosos no Brasil. O Estatuto do Idoso estabelece diretrizes e normas para garantir o envelhecimento saudável, a proteção contra a violência e o abuso, o acesso à saúde, a participação social e cultural, a prevenção e a punição de crimes contra os idosos, além de tratar de aspectos relacionados aos direitos civis e patrimoniais (BRASIL, 2003).
- Política Nacional do Idoso, Lei nº 8.842/1994, estabelece os princípios, diretrizes e ações voltados para a promoção do bem-estar e da qualidade

de vida dos idosos no Brasil; visa garantir o acesso a serviços de saúde, assistência social, habitação, transporte, cultura, lazer, trabalho e previdência social, entre outros aspectos (BRASIL 1994).

- Crimes contra o Idoso, Lei nº 10.741/2003, prevê punições específicas para crimes cometidos contra pessoas idosas, como maus-tratos, abandono, violência física, psicológica ou financeira; a lei busca proteger os idosos e responsabilizar aqueles que praticam atos de violência ou negligência contra eles (BRASIL 2003).
- Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI), colegiado de caráter deliberativo, vinculado ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, responsável pela formulação e fiscalização das políticas públicas para os idosos no Brasil. O CNDI atua na promoção e defesa dos direitos dos idosos, acompanhando a implementação do Estatuto do Idoso e propondo medidas para a melhoria das condições de vida dos idosos (GOVBR, 2018).
- Rede de Proteção e Atendimento à Pessoa Idosa, rede de serviços e instituições que têm como objetivo oferecer atendimento e proteção aos idosos em situação de vulnerabilidade, seja por violência, negligência, abuso ou outras formas de violação de direitos. Essa rede envolve órgãos governamentais, como as secretarias de assistência social, saúde e segurança pública, além de entidades da sociedade civil e profissionais da área (GOVBR, 2022).

2.8. A arquitetura e o espaço

A arquitetura proporciona melhor organização do espaço, bem como, a disposição correta dos fluxos e da organização; sendo assim, elemento essencial em locais que atendem à saúde, priorizem à fluidez do espaço, e otimizem a relação aos usuários. De acordo com Barbosa e Araújo (2014), a busca por informações e conhecimento de soluções humanizadas de projetos arquitetônicos para o idoso deve ser um processo permanente e contínuo a ser trabalhado em conjunto pelos profissionais de diversas áreas, buscando soluções inovadoras, que mostrem as possibilidades suprir às necessidades domésticas desse público. O objetivo da

arquitetura, mais do que construir abrigo para as necessidades básicas e utilitárias do homem, é atender às suas aspirações, que também mudam com a idade; assim, como já destacado no início deste capítulo, o ambiente em que se ocupa tem uma relação direta com a qualidade de vida e cada fase da vida; em outras palavras, é preciso um olhar cuidadoso e atento ao se projetar um lar.

A influência da arquitetura no ambiente para o conforto do idoso é um tópico importante e relevante, considerando o envelhecimento da população em muitas partes do mundo; sendo a acessibilidade um dos aspectos principais. Os espaços devem ser projetados levando em consideração a mobilidade reduzida e as limitações físicas que muitos idosos enfrentam; incluindo a eliminação de barreiras arquitetônicas, iluminação adequada; segurança e ergonomia (FORTUNA, 2020).

2.9. A neuroarquitetura e biofilia

A neuroarquitetura é um campo interdisciplinar que busca entender a relação entre o ambiente construído e o funcionamento do cérebro humano. Essa abordagem combina os princípios da neurociência com a prática da arquitetura e do design de interiores, com o objetivo de criar espaços que promovam o bem-estar, a saúde mental e a eficiência cognitiva das pessoas.

De acordo com Vieira e Cardeal (2021), a neuroarquitetura se baseia na compreensão de que nosso cérebro está constantemente interagindo com o ambiente ao nosso redor; o design dos espaços físicos pode influenciar nossas emoções, níveis de estresse, concentração, criatividade e até mesmo nossa saúde física. Por meio de elementos como a disposição dos ambientes, a escolha de cores, a iluminação, a acústica, os materiais e a integração com a natureza, é possível criar ambientes que estimulem positivamente o cérebro e melhorem a qualidade de vida.

A aplicação da neuroarquitetura tem sido cada vez mais valorizada na concepção de espaços como hospitais, escolas, escritórios e residências, visando criar ambientes saudáveis e estimulantes para as pessoas que os utilizam. Por meio de estudos e pesquisas, a neuroarquitetura tem identificado diversas estratégias que podem ser implementadas no design de espaços para melhorar a experiência e o desempenho das pessoas. Isso inclui considerar elementos como a iluminação natural, a circulação de ar, a escolha de materiais adequados, o uso de cores e texturas, a integração com a natureza e a criação de espaços que estimulem a interação social.

O ambiente físico projetado tem é um fator de interferência na produtividade dos indivíduos em determinados locais, fica notório a forma que determinados ambientes foi projetado pode desencadear alguns problemas aos usuários, afetando a vida em âmbitos funcionais e emocionais, muitas vezes as influências geradas no meio externo passam despercebidos, adentrando no nosso cérebro de forma inconsciente, contudo, se o ambiente for mal projetado, afetará a saúde física e mental dos colaboradores, apontando ainda que a qualidade estética dos espaços de convivência, é um dos aspectos mais importantes e responsáveis pelo bem estar do indivíduo, contribuindo para o seu crescimento pessoal relacionados com o bem estar físico e mental, melhorando o foco, a concentração, o desempenho e a produtividade (ARCHDAILY, 2022).

Em sua maioria, o indivíduo busca para si tudo o que ele gostaria de ser, o ser mais sistemático tem maior aptidão por espaços mais despojados, em contraponto, pessoas mais agitadas buscam equilíbrio enquanto as desorganizadas têm maior atração por ambientes mais limpos, o que exemplifica o autor:

Sensibilidade à arquitetura tem também seus aspectos mais problemáticos. Se um único aposento é capaz de alterar o que sentimos, se a nossa felicidade pode depender da cor das paredes ou do formato de uma porta, o que acontecerá conosco na maioria dos lugares que somos forçados a olhar e habitar? (BOTTON, 2007, p. 13).

A arquitetura biofílica é uma abordagem que busca incorporar elementos da natureza e promover a conexão dos seres humanos com o ambiente natural; embora originalmente tenha sido aplicada a espaços construídos para seres humanos, os princípios da arquitetura biofílica também podem ser aplicados na construção de abrigos para animais de rua, proporcionando um ambiente mais saudável e enriquecedor para esses usuários (ARCHDAILY, 2022).

A exposição a elementos naturais, como luz solar, vegetação e água, tem sido associada a benefícios significativos para o bem-estar físico e mental dos idosos. A arquitetura biofílica busca envolver os sentidos dos indivíduos, proporcionando uma experiência sensorial agradável, para os idosos, isso pode ser especialmente importante, pois muitas vezes eles enfrentam a diminuição da sensibilidade sensorial. A presença de elementos naturais, como texturas, cores e sons da natureza, pode ajudar a estimular os sentidos e promover um ambiente mais estimulante; essa aproximação com a natureza é fundamental para combater o

isolamento social e promover uma sensação de conexão com o mundo ao seu redor. Espaços biofílicos podem incluir jardins, pátios internos, áreas verdes e até mesmo paredes vivas, que permitem aos idosos interagir e desfrutar da natureza dentro do ambiente construído.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

3.1. Município de Santos

O município de Santos; localizado no litoral paulista e cerca de 72km da capital, de acordo os dados do CENSO de 2018, possui cerca de 432.957. Ainda, segundo o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a cidade ocupa o 3º lugar no ranking de qualidade de vida ao se comparar com os demais municípios do estado e o 6º lugar em comparação aos demais municípios brasileiros (PNUD, 2010).

A cidade é reconhecida pela sua importância econômica e considerada uma mais mais país; possuindo atividades portuárias o porto, com cerca de 13km de extensão, o porto é considerado o maior da América Latina. Ainda, como grande marco que eleva Santos, a atividade turística é essencial como os 7km de praia, acompanhados do maior jardim de orla do mundo, o qual foi concedido título pelo Guinness World Records (PREFEITURA DE SANTOS, 2022).

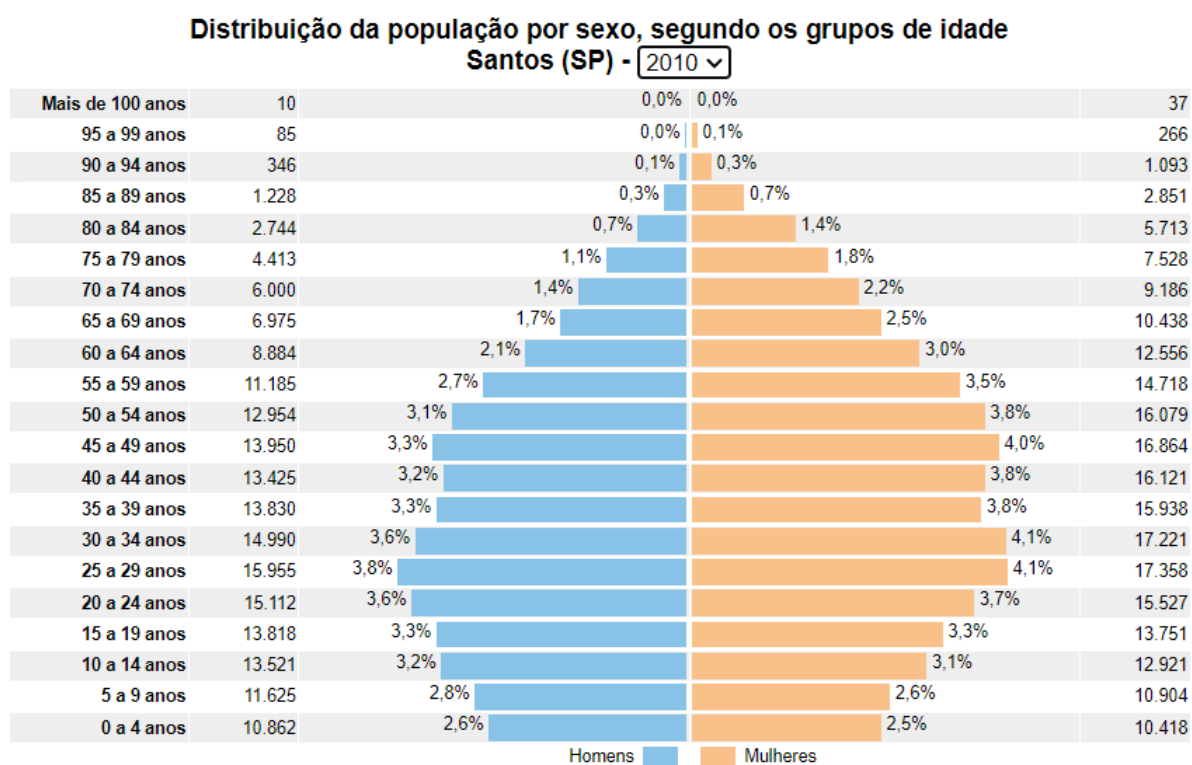
As atividades dos setores do turismo são destacados na cidade, provenientes dos pontos turísticos e seus cartões-postais que referenciam o centro histórico de Santos. O Centro também se destaca por demonstrar preocupação, cuidado e a prioridade pela conservação do meio-ambiente, pois quase a sua totalidade de porção continental se mantém preservada. De acordo como Desenvolvimento Urbano para Longevidade (IDL), Santos ocupa o 1º Lugar no Ranking BCI-100, em 2015, por qualidade de vida; eleita a melhor cidade para viver a terceira idade; e possui o título de Cidade Educadora desde o ano 2008 (PREFEITURA DE SANTOS, 2022).

3.2. Idosos em Santos

De acordo com o IDL, Santos é a melhor cidade para um idoso viver. O resultado foi determinado após a apuração de mais de 60 indicadores para a formação do rankin; e a cidade ocupa o 1º lugar em dois grupos devido os seus serviços públicos na área da saúde, educação, assistência social, esportes,

cidadania, cultura, transporte, habitação e o fundo social. Os campos em que Santos lidera são de cultura e engajamento; e finanças. Os demais campos, apesar de não ocuparem o ranking, lidera boas posições se comparado aos demais (PREFEITURA DE SANTOS, 2017). A imagem que segue, Figura 03, representa a distribuição por faixa etária e sexo na cidade.

Figura 03 - Distribuição por faixa etária e sexo em Santos 2010



Fonte: IBGE, 2010; adaptado pela autora (2023).

3.3. Santos, cidade amiga do idoso

Concedido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, Santos recebeu um selo de “Cidade Amiga do Idoso” por atender às exigências do programa criado em 2012 através do Decreto 58.047. A cidade promoveu a vacinação de idosos, ofereceu curso de formação aos cuidadores de idosos e criou o Conselho Municipal do Idoso (CMI) e o Fundo Municipal do Idoso. Além destas ações, a mobilidade urbana da cidade passou por algumas boas

adaptações, como garantir a acessibilidade por rampa em frotas de ônibus municipais; vans adaptadas para quem reside em ruas com alta declividade; ônibus seletivos com o rebaixo para facilitar o acesso; e táxi especializado no transporte com cuidado dos idosos e de deficientes físicos e/ou com mobilidade reduzida (PREFEITURA DE SANTOS, 2017).

3.4. Rede educativa para longevidade

O projeto "Rede Educativa para Longevidade em Santos" é uma iniciativa voltada para promover o envelhecimento saudável e ativo na cidade. O objetivo principal desse projeto é criar uma rede de educação e apoio que ofereça oportunidades de aprendizado, socialização e desenvolvimento pessoal para a população idosa. Através dessa rede educativa, serão oferecidos programas, cursos, workshops e atividades que abordem temas relevantes para os idosos, como saúde, bem-estar, inclusão social, habilidades digitais, atividades físicas e culturais, entre outros. Além disso, o projeto buscará estabelecer parcerias com instituições educacionais, organizações da sociedade civil, empresas locais e profissionais especializados para enriquecer a oferta de serviços e recursos.

A Rede Educativa para Longevidade em Santos também tem como objetivo conscientizar a sociedade sobre a importância de valorizar e respeitar os idosos, combater o preconceito e promover a inclusão social; sendo um espaço de troca de conhecimentos, experiências e vivências, visando promover a qualidade de vida e o protagonismo dos idosos na cidade. Esse projeto contribuirá para a construção de uma cidade mais amigável aos idosos, proporcionando oportunidades de aprendizado contínuo, interação social e participação ativa na comunidade. Além disso, a rede educativa ajudará a combater o isolamento social e fortalecer os laços comunitários, criando um ambiente acolhedor e estimulante para os idosos viverem de forma plena e satisfatória (PREFEITURA DE SANTOS, 2022).

3.5. Programas de gestão pública e sociais no município

O Fundo Municipal do Idoso, sancionado em 2013 pela Lei nº 2.936, capta recursos destinados à programas e projetos relacionados aos idosos; encontra-se vinculado e coordenado pelo CMI e administrado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, de acordo com os termos da Lei Municipal de nº 2.498/2007 (PREFEITURA DE SANTOS, 2019).

O Programa de valorização do idoso – Programa Vovô sabe tudo; tem por finalidade valorizar o idoso de forma integral, incluindo-os na área de tecnologia, propiciando conhecimentos, habilidades e valores entre as gerações. O programa leva em consideração a faixa etária de 60 anos ou mais, residentes no município e com renda inferior a cinco salários mínimos. Não há nenhuma limitação em questão ao gênero, porém a pessoa deve ter mais de 60 anos, ser residente de Santos e possuir uma renda inferior a 5 salários mínimos (PREFEITURA DE SANTOS, 2015).

A promoção da saúde é facilitada como programas de exercícios físicos e ginástica para a terceira idade, com o objetivo de prevenção de doenças crônicas e isolamento social; recuperação da autoestima e vaidade; qualidade de vida e bem-estar; Essa proposta visa colaborar com o idoso para práticas de tarefas diárias que exigem uma maior intensidade; dispostas em três unidades, os serviços são oferecidos nos bairros Ponta da Praia, Castelo e Santa Maria (PREFEITURA DE SANTOS, 2018).

3.6. Bairro Morro da Nova Cintra

A história do bairro Morro da Nova Cintra remonta suas origens do século XVI pelos portugueses; naquele tempo, as condições para plantações eram as melhores e ali começaram os primeiros núcleos agrícolas no morro. O local disponibilizava de planalto, lagoa e cachoeira. A cana-de-açúcar veio pela Ilha da Madeira; localizada na costa portuguesa, e se multiplicou, sendo assim, construído o Engenho dos Erasmo com capela dedicada à São Jorge. As primeiras chácaras começaram a ser construídas e o povoado ficou conhecido como “Tachinho” por lembrar uma aldeia portuguesa. Entretanto, no final do século XIX, José Luís de Matos, um dos portugueses que se instaurou no povoado, mudou o nome da cidade para “Morro da Nova Cintra” (Figura 04) por não conseguir cortar laços com o lugar de Sintra, cidade de Portugal que apresentava semelhanças na topografia (NOVO MILÊNIO, 2002)

Figura 04 - Antigo Cartão Postal do Morro da Nova Cintra



Fonte: Novo Milênio, 2002.

O Morro da Nova Cintra possuía aproximadamente 7.000 pessoas, de acordo com o Censo 2010, e é um dos morros que mais se avançou no quesito infraestrutura nos últimos anos. O morro possui uma vista privilegiada, devido seus elevados, e um dos pontos mais tranquilos e conhecidos da região: a Lagoa da Saudade. A área possui serviços implementados pela Prefeitura, como o Departamento de Assuntos Comunitários dos Morros (DEAC-Morros); a Secretaria da Educação (SEDUC); a Seção Policlínica Nova Cintra; a Secretaria de Cultura (SECULT) e outros equipamentos (PREFEITURA DE SANTOS, 2004).

A urbanização e o crescimento populacional, culminou que as consequências do bairro, como por exemplo, a falta de infraestrutura e investimento urbano como um elo de ligação entre as zonas leste e noroeste; verticalização das habitações e precariedade das técnicas construtivas que causa uma mudança na configuração da paisagem local; e a necessidade do acompanhamento do comércio e bens de serviço que abrange esse crescimento demográfico (NOVO MILÊNIO, 2002).

4. OBRAS ANÁLOGAS

4.1. RESIDENCIAL VILLA VERDE

O Residencial Villa Verdem (Figura 05), inaugurado em 2016, se localizado na Rua Dom Lara, nº 63, bairro Boqueirão em Santos, São Paulo. O Residencial Villa Verde possui 440m² de terreno e 315m² de área construída para acomodar idosos de uma forma diferenciada.

Figura 05 - Fachada Residencial Villa Verde



Fonte: Google maps, 2022; adaptado pela autora (2023).

Com o objetivo de proporcionar um espaço acessível, acolher e ser confortável aos seus residentes, o Residencial Villa Verde oferece uma equipe especializada em várias áreas para assistência ao idoso de forma humanizada (VILLA VERDE, 2022). O espaço é caracterizado por uma arquitetura típica brasileira remtente aos anos 50; com mix de cores, texturas, mistura de materiais, garagem a frente da construção e jardins identificam características do período, o qual muitos dos residentes do Residencial conviveram (Figura 06).

Figura 06 - Área externa do residencial



Fonte: Residencial Villa Verde, 2022; adaptado pela autora (2023).

O acesso é único e se faz exclusivamente pela Rua Dom Lara, em forma de um retângulo e dividido em dois pavimentos, o imóvel separa ambientes de descontração com serviços de auxílio e saúde (Figura 07) com ligação à recepção (Figura 08).

Figura 07 - Acesso ao residencial área interna



Fonte: Residencial Villa Verde, 2022; adaptado pela autora (2023).

Figura 08 - Recepção do residencial



Fonte: Residencial Villa Verde, 2022; adaptado pela autora (2023).

Com base no conceito de proporcionar um ambiente acolhedor e auxiliar os idosos de forma humanizada, o Residencial Villa Verde possui como serviços, como ilustrado nas imagens que seguem (Figura 09 , Figura 10 e Figura 11):

- Assistência Médica: áreas especializadas em geriatria, ortopedia-traumatologia e medicina da família;
- Dentista: prevenção e tratamento bucal;
- Enfermagem: apoio em 24 horas aos internos;
- Fisioterapia: prevenção e promoção da saúde e qualidade de vida;
- Fonoaudiologia: atenção às diferentes áreas e cuidado ao idoso;
- Nutricionista: assistência e suporte nutricional;
- Podologia: área de atenção e prevenção de patologias;
- Musicoterapia e Terapia Ocupacional: suporte nas atividade de vida diária e terapias (VILLA VERDE, 2022)

Figura 09 - Internos do Residencial Villa Verde



Fonte: Residencial Villa Verde, 2022; adaptado pela autora (2023).

Figura 10 - Atividades com os internos no Residencial Villa Verde



Fonte: Residencial Villa Verde, 2022; adaptado pela autora (2023).

Figura 11 - Assistência terapêutica aos internos do Residencial Villa Verde



Fonte: Residencial Villa Verde, 2022.

4.2. RESIDÊNCIA DO AVÔ

A Residência do Avô (Figura 12), localizada Córbona, no México, foi fundada em 2016 e possui 780m² de área construída dentro de um parque municipal de 4 hectares; projetado pelo Escritório de Arquitetura Taller DIEZ 05 (ARCHDAILY, 2016).

Figura 12 - Residência do Avô



Fonte: ARCHDAILY, 2016; adaptado pela autora (2023).

A Residência do Avô consiste em uma residência coletiva que atende idosos durante o dia; com o objetivo de criar um refúgio aos idosos, o projeto oferece

atividades em um ambiente natural, sereno, de caráter multiuso em espaços interiores e exteriores para organizarem oficinas, terraços, serviços e contemplação (Figura 13). Distribuído em apenas um pavimento, o projeto utiliza desta razão para criar acessibilidade entre os ambientes de forma que a parte da residência assentasse naturalmente ao terreno (Figura 14). Na extremidade oposta, criou-se uma levantada que proporcionou uma área multiuso, minimizou impacto ao ambiente natural e gerou uma espécie de mirante. (ARCHDAILY, 2016)

Figura 13 - Edificação da Residência do Avô



Fonte: ARCHDAILY, 2016; adaptado pela autora (2023).

Figura 14 - Entorno imediato da Residência do Avô



Fonte: ARCHDAILY, 2016; adaptado pela autora (2023).

A Residência do Avô é constituído por uma estrutura em aço, concreto armado e vidro, a residência foi projetada dentro de um parque por questões

estratégicas. A vegetação existente no parque proporciona a construção um visual marcante e quebra um pouco da tensão externa ao parque, ocasionada pela cidade. A utilização dos vidros como parte da vedação (Figura 15) proporciona iluminação natural ao ambiente, enquanto o concreto e a estrutura metálica garantem a forma da edificação integrando com o todo. (ARCHDAILY, 2016)

Figura 15 - Detalhes da vedação em vidro da Residência do Avô



Fonte: ARCHDAILY, 2016; adaptado pela autora (2023).

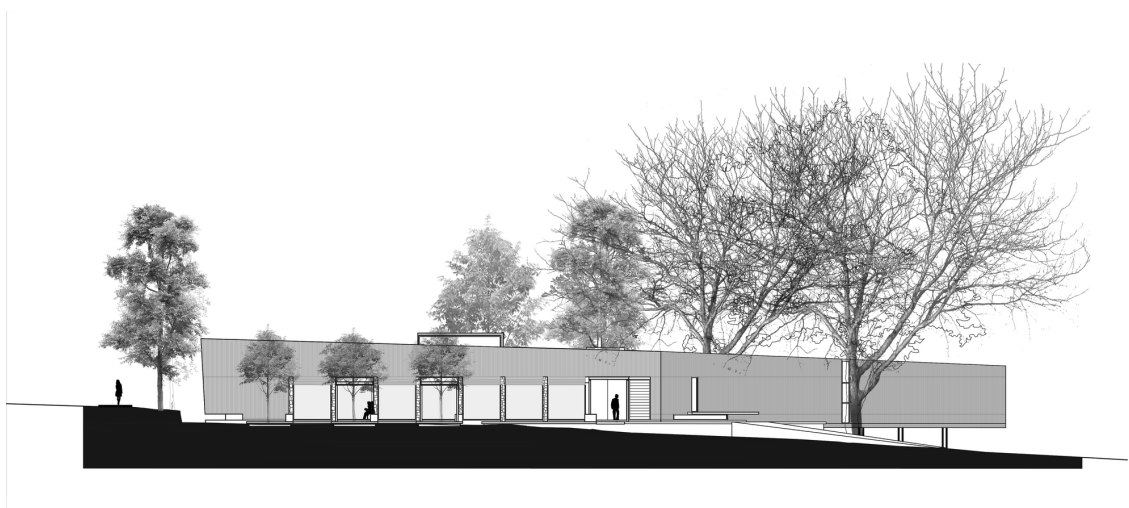
O seu programa de necessidades foi construído para criar uma maior interação entre os usuários. Para esta interatividade, foram projetados quatro salas de caráter multiuso; ao centro é localizado um auditório e um terraço, que se servem de ligação para ambientes de apoio e serviços (Figura 16) e detalhe do mirante na parte externa (Figura 17).

Figura 16 - Planta baixa da Residência do Avô



Fonte: ARCHDAILY, 2016.

Figura 17 - Detalhe da fachada e do mirante da Residência do Avô



Fonte: ARCHDAILY, 2016; adaptado pela autora (2023).

4.3. CENTRO COMUNITÁRIO DO CIDADÃO IDOSO

O Centro Comunitário do Cidadão Idoso (Figura 18); localizado em Cardedeu, Espanha, inaugurado em 2005 pelo Escritório de Arquitetura F451 Arquitectura com o objetivo de construir um local acessível para interação de idosos em local acessível (ARCHDAILY, 2012).

Figura 18 - Centro Comunitário do Cidadão Idoso



Fonte: ARCHDAILY, 2012; adaptado pela autora (2023).

A edificação foi projetada e executada em três blocos voltados para um pátio interior com o objetivo de não impactar o entorno, o qual é constituído por várias edificações históricas (Figura 19). Apesar de ser distribuídos em três blocos, a edificação possui apenas um pavimento. O acesso a edificação é feito por dois locais, sendo localizado dentro de um dos blocos e o outro ao fundo da edificação. E, ao centro, localiza-se o pátio, ilustrado na Figura 20, o qual funciona integrando ao conjunto de blocos que cria uma ligação linear (ARCHDAILY, 2012).

Figura 19 - Planta baixa do Centro Comunitário do Cidadão Idoso



Fonte: ARCHDAILY, 2012; adaptado pela autora (2023).

Figura 20 - Pátio Interno do Centro Comunitário do Cidadão Idoso



Fonte: ARCHDAILY, 2012; adaptado pela autora (2023).

A forma e materialidade é de geometria simples, porém imponente, com utilização de elementos como aço, concreto, cobogó, blocos cerâmicos, madeira,

vidro e telhado verde, a proposta se baseia na redefinição de componentes triviais e possível reciclagem de elementos (Figura 21). Sua construção foi constituída a seco e, por ser um projeto com utilização de elementos funcionais, caracteriza-se como referência em conforto térmico (ARCHDAILY, 2012).

Figura 21 - Interno de um dos blocos



Fonte: ARCHDAILY, 2012; adaptado pela autora (2023).

Diretrizes como ventilação cruzada, iluminação natural, uso de vegetação, placas fotovoltaicas e uso de brises melhoram a funcionalidade da edificação (Figura 22); sendo que, essas funcionalidades contribuem com uma edificação saudável e colaboram com o meio ambiente (ARCHDAILY, 2012)

Figura 22 - Brises horizontais



Fonte: ARCHDAILY, 2012; adaptado pela autora (2023).

5. ESTUDOS DE CASO

5.1. Lar do Idoso em Perafita – Portugal

Inserido no Centro Social e Paroquial Padre Ângelo Ferreira Pinto, (Figura 23) próximo à igreja local, o Lar do Idoso se desenvolve em uma área de implantação com 840 m², atingindo uma área bruta de construção de 3.515 m² entre térreo, 1º andar e subsolo

A integração é um dos principais conceitos e produzir espaços inclusivos é também uma oportunidade para os arquitetos e urbanistas que buscam por soluções de acessibilidade e fluxos facilitados. O Lar do Idoso em Perafita é um exemplo de

funcionalidade pois respondem esses quesitos e também leva em consideração a viabilidade orçamentária e cria soluções com a mesma qualidade estética dos espaços não acessíveis (ARCHDAILY, 2015).

Figura 23 - Lar do Idoso em Perafita - Portugal



Fonte: ArchDaily, 2015; adaptado pela autora (2023).

5.1.1. FICHA TÉCNICA

- Denominação da Obra: Lar do Idoso em Perafita
- Autores do Projeto: Iperforma – Arquitetura e Engenharia, Ida / Auditene - Projector
- Escola de Arquitetura: Modernista minimalista
- Local da Obra: Centro Social e Paroquial Ângelo Ferreira Pinto - Portugal
- Ano da Obra: 2015
- Área do Terreno: 840 m²
- Área Construída: 3 515 m²

5.1.2. DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO

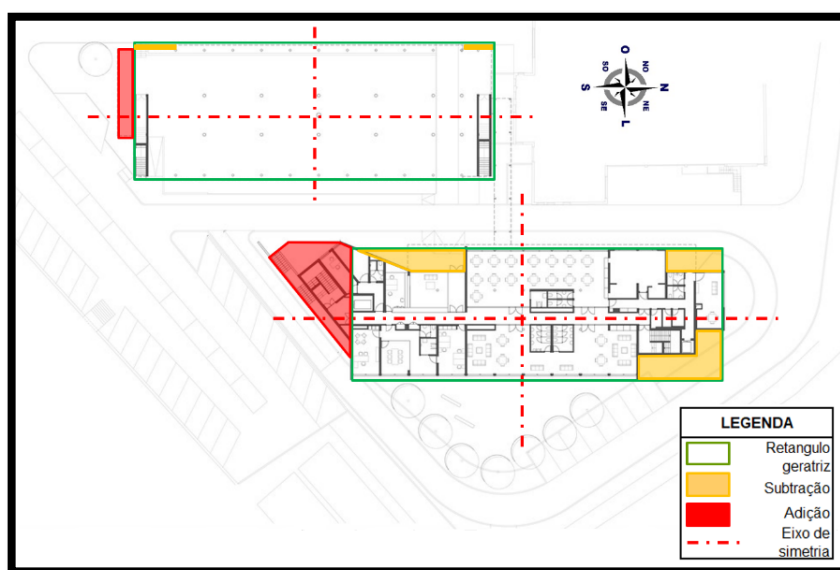
Composto por dois edifícios interligados ao nível do piso superior por meio de um corpo metálico e envidraçado, o projeto foi desenvolvido para fornecer uma correta distribuição de funções pelos diferentes andares, estabelecendo uma independência de circuitos entre os funcionários que prestam serviços diversos, entre usuários, visitantes e técnicos administrativos (ARCHDAILY, 2015).

No edifício principal, concentram-se os espaços sociais, como recepção, sala social e de atividades; cantina e cozinha; consultórios médicos e de enfermagem; salas de reuniões e escritórios administrativos; vestiários e vestiários para funcionários; e lavanderia. Os quartos, que se dividem em duplos e indivíduos, e com uma totalidade de quarenta unidades se distribuem no piso superior de ambos os edifícios (ARCHDAILY, 2015).

5.1.3. ANÁLISE DA FORMA

O projeto teve origem de um retângulo, devido a irregularidade do terreno e a sua semelhança com um pentágono; a obra em si não possui simetria no eixo horizontal e também não possui simetria no eixo vertical. Mesmo não havendo simetria a obra consegue passar equilíbrio através de várias subtrações até chegar na forma ideal, conforme a figura abaixo (Figura 24).

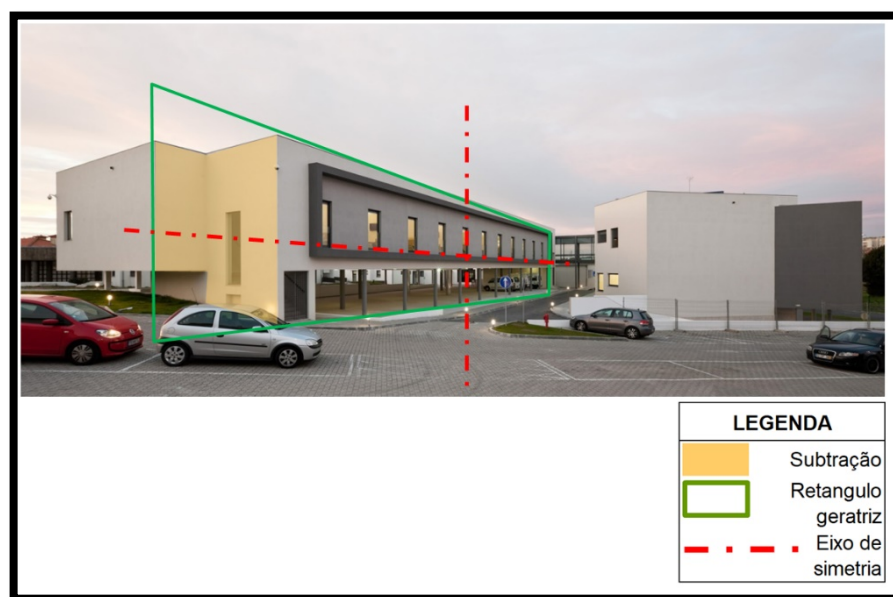
Figura 24 - Pavimento térreo, análise forma geratriz, adição e subtração; Lar do Idoso em Perafita



Fonte: ArchDaily, 2015; adaptado pela autora (2023).

De acordo com Ching (1999) a simetria é quando a distribuição e o arranjo de elementos ou formas são equivalentes e ocorrem de maneira equilibrada em ambos os lados em relação aos eixos horizontal ou vertical. O Lar dos idosos em Perafita tem linhas suaves e objetivas e seu desenho se deve ao terreno de forma irregular, por conta de uma subtração a sua esquerda, não permitiu que a edificação fosse simétrica, conforme a figura abaixo (Figura 25).

Figura 25 - Análise forma geratriz e subtração volumétrica da fachada; Lar do Idoso em Perafita

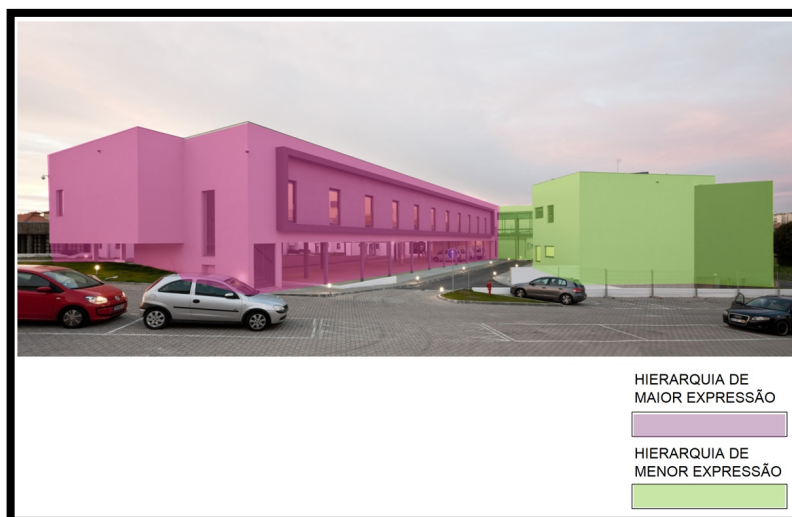


Fonte: ArchDaily, 2015; adaptado pela autora (2023).

5.1.4. ANÁLISE DA FUNÇÃO

Segundo Ching (1999) a hierarquia é a articulação da importância ou do significado de uma forma que dou espaço através de seu tamanho, formato ou localização, em relação a outras formas e espaços da organização. A volumetria no Lar dos Idosos em Perafita de maior expressão é a edificação de frente ao estacionamento, onde se localiza os quartos, pois é a volumetria que mais aparece se destaca conforme a figura abaixo (Figura 26).

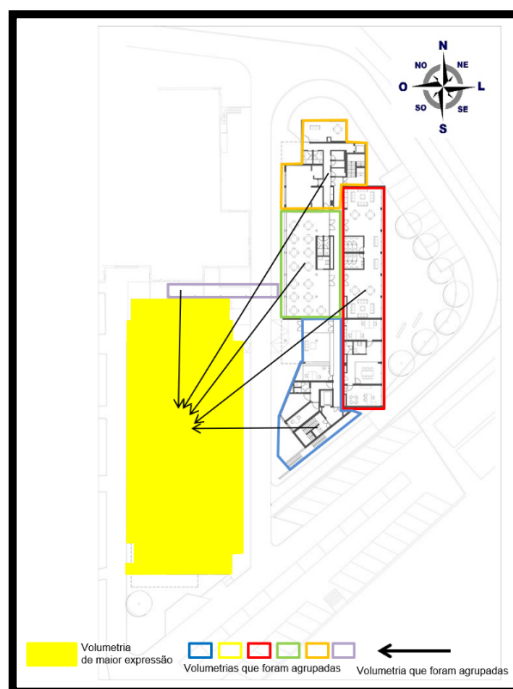
Figura 26 - Análise dos elementos de hierarquia; Lar do Idoso em Perafita



Fonte: ArchDaily, 2015; adaptado pela autora (2023).

O projeto possui uma organização linear, visto pela figura abaixo (Figura 27). A organização linear consiste em espaços repetitivos, semelhantes em termos de tamanho, forma e função, consistindo em dois edifícios interligados no nível do piso superior por uma passarela de metal e vidro (CHING, 1999).

Figura 27 - Planta baixa do pavimento térreo; Lar do Idoso em Perafita

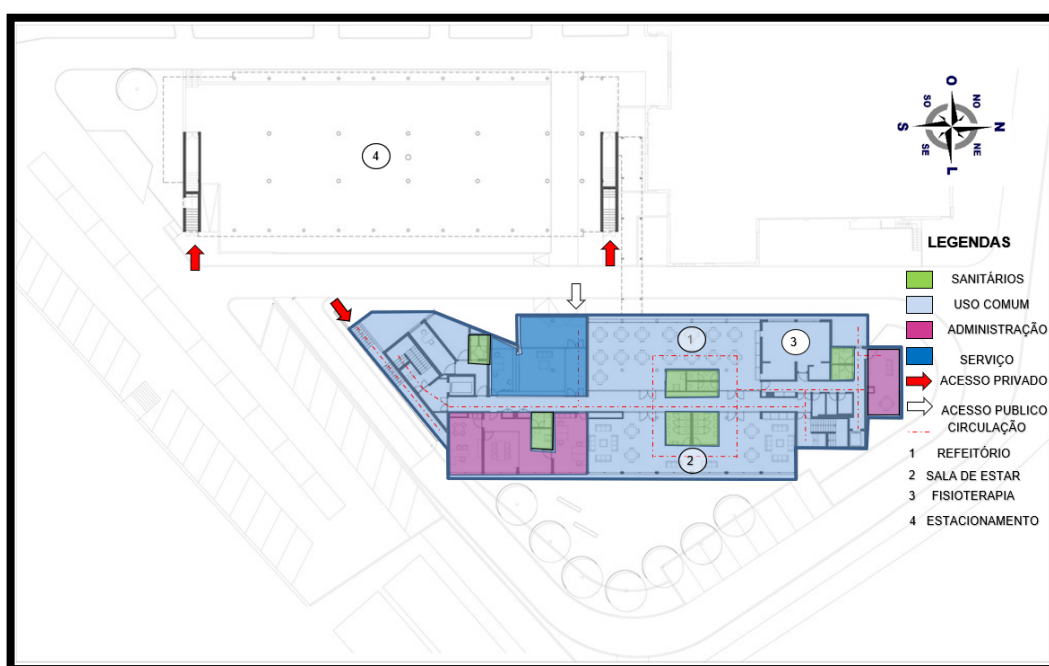


Fonte: ArchDaily, 2015; adaptado pela autora (2023).

5.1.5. ANÁLISE DA FUNÇÃO

Constituído por dois edifícios interligados ao nível do piso superior através de um corpo metálico e envidraçado, o projeto foi pensado de forma a propiciar uma correta distribuição de funções ao longo dos diferentes pisos, estabelecendo uma independência de circuitos entre funcionários de apoio a diversos serviços, e entre utentes, visitantes e técnicos administrativos. No edifício principal concentram-se espaços sociais como a recepção; sala de convívio e atividades; cantina e cozinha, gabinete médico e gabinete de enfermagem; salas de reuniões e gabinetes administrativos; vestiário e vestiário para funcionários; e lavandaria. Os quartos, que se dividem em duplos e indivíduos, e com uma totalidade de quarenta unidades se distribuem no piso superior de ambos os edifícios conforme a figura abaixo (Figura 28).

Figura 28 - Setorização e uso, planta baixa pavimento térreo; Lar do Idoso em Perafita



Fonte: ArchDaily, 2015; adaptado pela autora (2023).

A circulação vertical que liga as duas edificações, demonstrada na cor vermelho e em tracejado, facilita o trânsito de pessoas de forma bem fácil entre uma edificação e outra. Os acessos, em destaque na cor amarelo, permitem aos funcionários e usuários a facilidade de locomoção e praticidade nas rotinas diárias. A circulação e os acessos seguem representados na figura abaixo (Figura 29).

Figura 29 - Circulação e acessos, planta baixa pavimento superior; Lar do Idoso em Perafita



Fonte: ArchDaily, 2015; adaptado pela autora (2023).

5.1.6. ANÁLISE DA TECNOLOGIA

O modelo estrutural utilizado no projeto é de concreto armado; e os elementos utilizados na produção são de alvenaria, vidro e concreto. O interior da edificação se tornou mais "leve" com o uso das cores, isso permitiu corredores mais dinâmicos, compassados por cores, com definição de volume e grafismos angulares nos pavimentos, tetos e iluminação. Para os locais de maior estadia foi dada importância à ortogonalidade e ao conjunto de cores neutras, com indicações cromáticas que estabelecem uma sucessão entre os dois tipos de ambientes, conforme Figura 30 (ARCHDAILY, 2015).

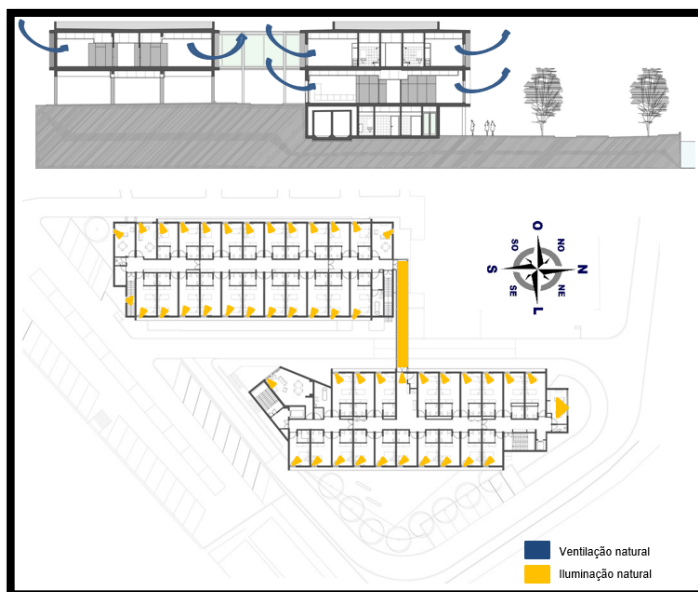
Figura 30 - Elementos construtivos e uso das cores; Lar do Idoso em Perafita



Fonte: ArchDaily, 2015; adaptado pela autora (2023).

O Lar do Idoso em Perafita utiliza a ventilação natural cruzada, ou seja, suas aberturas são dispostas em paredes opostas ou adjacentes, permitindo a entrada e saída do ar; indicado às construções em zonas climáticas com temperaturas mais elevadas, o sistema permite trocas constantes do ar dentro do edifício, renovando-o e ainda, diminuindo consideravelmente a temperatura interna. O uso de iluminação natural, aproveitando ao máximo as condições naturais na região, também estão presentes no projeto, conforme a figura abaixo (Figura 31).

Figura 31 - Ventilação e iluminação natural; Lar do Idoso em Perafita



Fonte: ArchDaily, 2015; adaptado pela autora (2023).

Integrado por duas edificações interligadas ao nível do piso superior por meio de um corpo metálico e envidraçado, o projeto foi considerado de forma a proporcionar uma correta distribuição de funções ao longo dos diferentes pisos, formando uma independência de circuitos entre funcionários de apoio e muitos outros serviços, e entre utilizadores visitantes e técnicos administrativos em sua construção foram utilizados, alvenaria, concreto e vidro (Figura 32).

Figura 32 - Iluminação natural, estrutural e materiais aplicados; Lar do Idoso em Perafita



Fonte: ArchDaily, 2015; adaptado pela autora (2023).

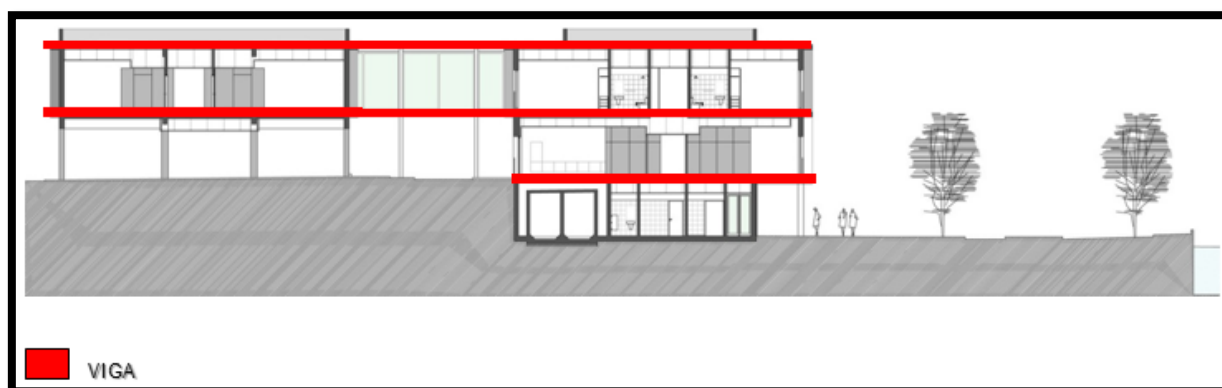
Utilizando um modelo mais comum, barato e simples de pilares e vigas para a construção da edificação, se optou pelo concreto armado e uso de formas totalmente preparadas no canteiro, conforme demonstrados nas figuras que seguem (Figura 32 e Figura 33).

Figura 32 - Planta baixa pilares; Lar do Idoso em Perafita



Fonte: ArchDaily, 2015; adaptado pela autora (2023).

Figura 33 - Corte AA baixa vigas; Lar do Idoso em Perafita



Fonte: ArchDaily, 2015; adaptado pela autora (2023).

5.2. Lar Residencial Torre Sénior – Santo Tirso - Portugal

O Torre Sénior (Figura 34) tem um espaço contemporâneo que valoriza a pessoa idosa, provendo a participação ativa na sociedade. O lar possui assistência especializada com cuidados médicos, provendo uma infraestrutura e profissionais preparados. A organização possibilita aos residentes a ficarem dispostos por um período de tempo ou como residência fixa, acolhendo pessoas com diferentes estados de saúde, respeitando seus respectivos graus de dependência (TORRE SÉNIOR, 2014).

O terreno tem a forma de um polígono convexo com uma base triangular, com uma inclinação íngreme, que era um condicionamento para a proposta. Portanto, o partido ocorreu por duas estruturas perpendiculares entre si, na forma de um "T", onde áreas verdes rodeiam o complexo, com caminhos com uma vista exuberante para a avenida do rio (ARCHDAILY, 2014).

Figura 34 - Lar Residencial Torre Sénior



Fonte: ArchDaily, 2014; adaptado pelo autor (2023).

5.2.1. FICHA TÉCNICA

- Denominação da Obra: Lar Residencial Torre Sénior / Atelier d'Arquitectura J. A. Lopes da Costa
- Autores do Projeto: José Antonio Lopes e Tiago Meireles
- Escola de Arquitetura: Moderna racionalista
- Local da Obra: Santo Tirso, Portugal
- Ano da Obra: 2013
- Área do terreno: 35.000 m²
- Área Construída: 10.000 m²

5.2.2. DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO

Uma das condicionantes à proposta dessa construção foi a forma do terreno: triangular e acentuado. Esse forte acento do terreno foi um ponto extremamente necessário, porque através dele a edificação obteve diferentes formas de encaixe no terreno nos quatro lados da construção (ARCHDAILY, 2014).

O residencial, além dos sessentas quartos, tem áreas de convívio e atividades; espaços destinados à saúde e à hidroterapia; área para refeições; e espaço de trabalho como, cozinha, copa, lavanderia e apoios. Ainda, conta juntamente com áreas destinadas a administração e serviços administrativos; instalações para o pessoal e inclusive, áreas técnicas, arrecadações e garagem

5.2.3. ANÁLISE DA FORMA

De acordo com Ching (1999), a psique gestaltista prega que a mente simplifica o processo visual a fim de compreendê-lo. Dada qualquer disposição de formas, temos a orientação de abreviar o tema, em nosso campo visual, aos moldes mais simples e regulares; quanto mais modesto e regular for um formato, mais fácil será percebê-lo e compreendê-lo.

A forma do triangular do terreno e a sua inclinação íngreme condicionaram a proposta, tendo escolhido projetar um edifício composto por dois corpos, perpendiculares entre si, formando uma espécie de “T” conforme a figura que segue (Figura 35).



Fonte: ArchDaily, 2014; adaptado pela autora (2023).

A volumetria da fachada sudeste não possui simetria. A simetria refere-se à correspondência exata de tamanho, forma e distribuição de peças em lados opostos em relação a um eixo ou uma linha divisória (CHING, 1999). O eixo da simetria está no centro, mas as subtrações cancelam completamente a simetria conforme Figura 36.

Figura 36 - Fachada sudeste Lar Residencial Torre Sênior , análise de simetria e subtração



Fonte: ArchDaily, 2014; adaptado pela autora (2023).

As organizações lineares e radiais têm em sua concepção básica a presença do eixo estruturante; enquanto a organização linear consiste em uma série de espaços repetitivos, e a organização radial consiste em um espaço central dominante, no qual os outros elementos da composição se estendem radialmente (Figura 37).

Imagem 37 - Planta baixa do 1º pavimento Lar Residencial Torre Sênior, análise de organização e hierarquia

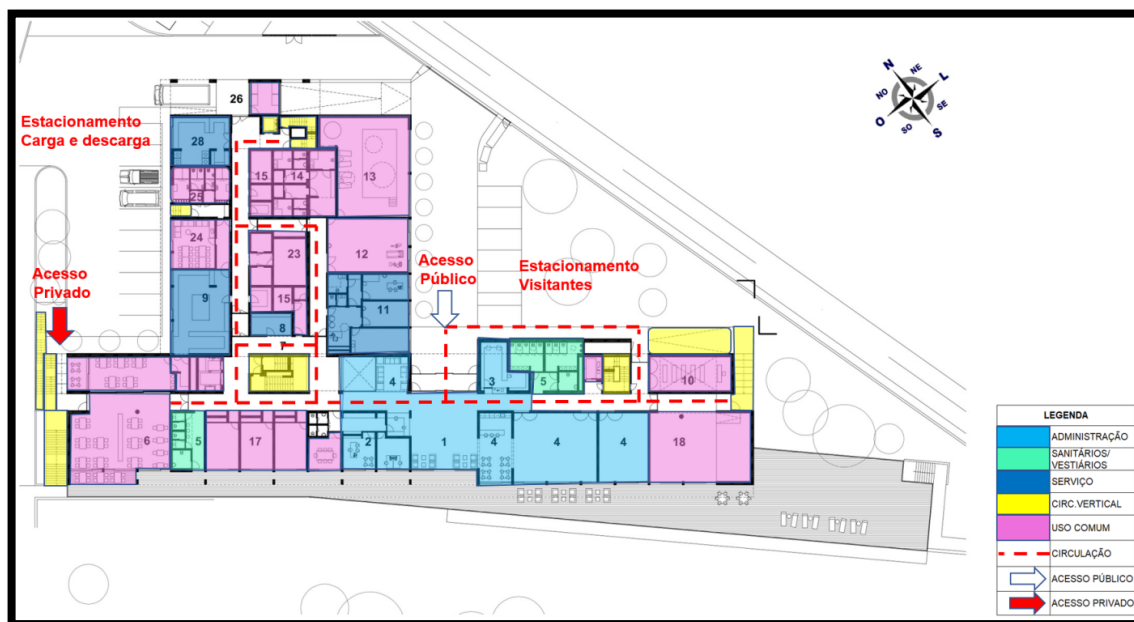


Fonte: ArchDaily, 2014; adaptado pela autora (2023).

5.2.4. ANÁLISE DA FUNÇÃO

A Figura 38 mostra a disposição disponibilizados dos ambientes na planta baixa do primeiro pavimento; nesse pavimento se encontram toda a parte administrativa, recepção, refeitório e o setor de cuidados médicos. O acesso aos demais pavimentos acontece por circulações verticais, como escadas, rampas e elevadores.

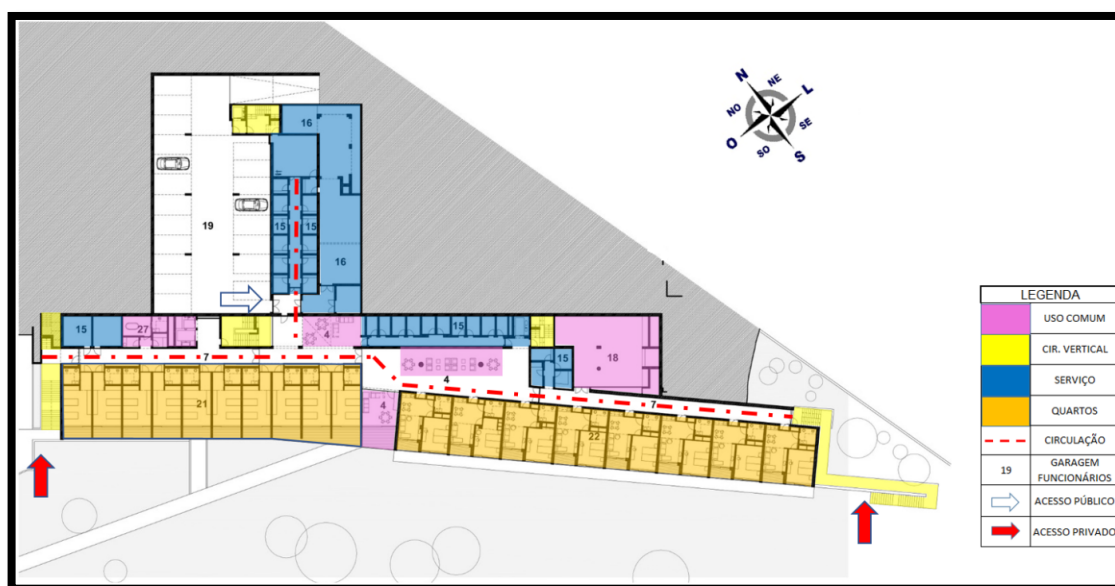
Figura 38 - Planta baixa 1ª pavimento Lar Residencial Torre Sênior, análise da setorização e uso



Fonte: ArchDaily, 2014; adaptado pela autora (2023).

A Figura 39 representa a planta de pavimento térreo onde estão disponibilizados garagem para funcionários, área de serviço e também os quartos dos idosos que residem no lar. O acesso aos demais pavimentos acontece por circulações verticais, como escadas e rampas.

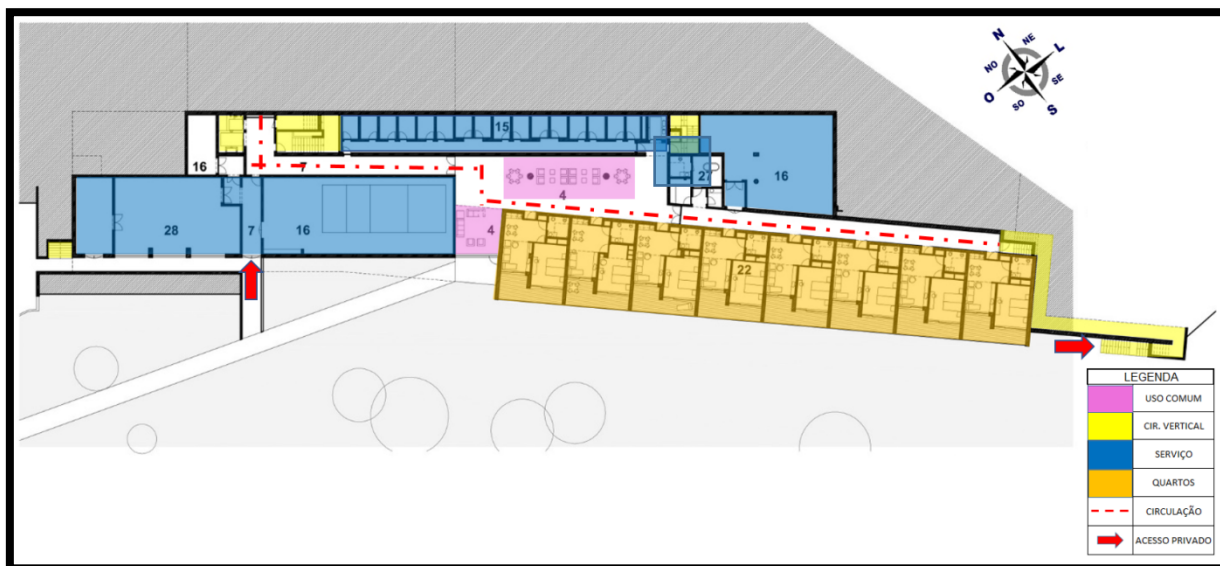
Figura 39 - Planta baixa pavimento térreo Lar Residencial Torre Sênior, análise da setorização e uso



Fonte: ArchDaily, 2014; adaptado pela autora (2023).

Na planta de subsolo, conforme a Figura 40, estão dispostas a lavanderia, área de serviços, sala de convívio e as suítes. A circulação vertical é acessada através de escadas e elevador.

Figura 40 - Planta baixa subsolo Lar Residencial Torre Sênior, análise da setorização e uso



Fonte: ArchDaily, 2014; adaptado pela autora (2023).

5.2.5. ANÁLISE DA TECNOLOGIA

Os elementos arquitetônicos têm propriedades específicas e podem ter tamanho padrão quando fabricados industrialmente, como tijolos, blocos de concreto, madeira compensada, perfis de aço, entre outros; e todos podem ser reunidos para obter um resultado na construção de um edifício (CHING, 1999). A parte estrutural do Lar Torre Sênior foi construída em concreto armado e todos os fechamentos em blocos de concreto de cor branca; faz também uso de vidros duplos, por serem mais térmico e acústico; e o telhado é todo em estrutura metálica (Figura 41) e o uso de brises em formato de ripados de madeira que fazem a composição da fachada principal (Figura 42).

Figura 41 - Análise da tecnologia revestimento externo Lar Residencial Torre Sênior, fachada sul



Fonte: ArchDaily, 2014; adaptado pela autora (2023).

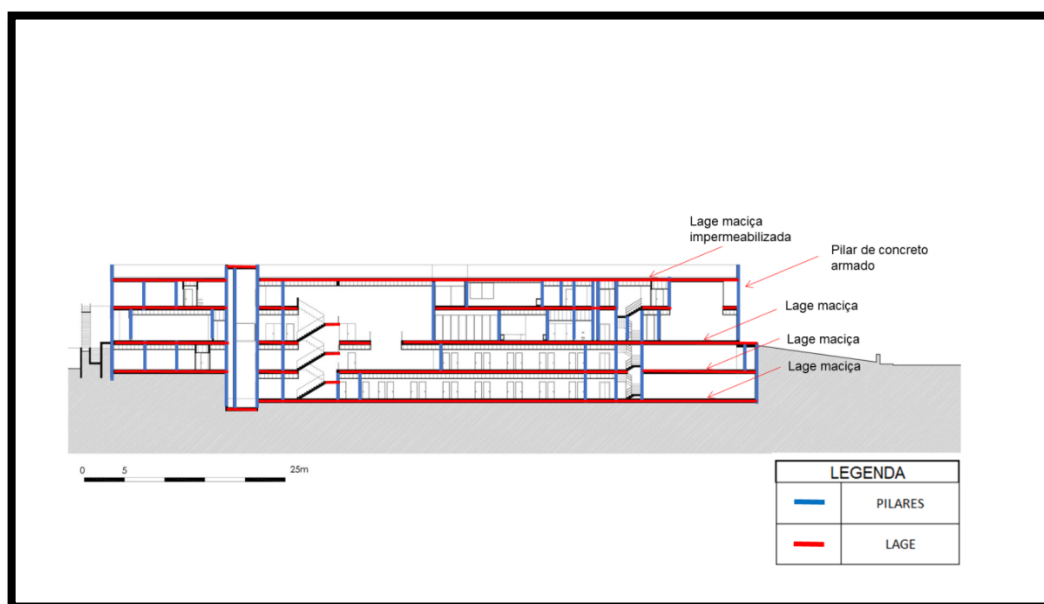
Figura 42 - Análise da tecnologia revestimento externo Lar Residencial Torre Sênior, fachada leste



Fonte: ArchDaily, 2014; adaptado pela autora (2023).

No lar foram aplicado o uso de laje maciça com EPS e também impermeabilizada com aditivos, pois além de economia da aplicação do concreto, ela possui melhor isolamento térmico acústico. Já os pilares foram utilizados concreto armado (Figura 43)

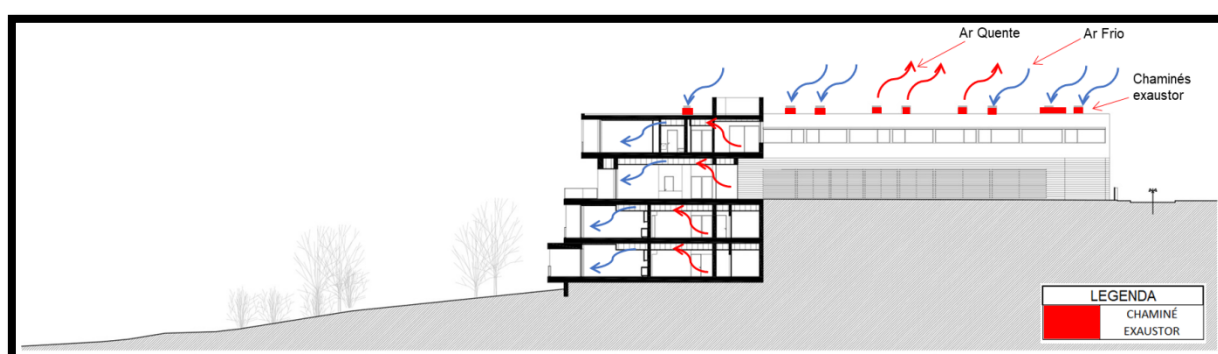
Figura 43 - Análise da tecnologia, pilar, treliça e cobertura Lar Residencial Torre Sênior



Fonte: ArchDaily, 2014; adaptado pela autora (2023).

O modelo de refrigeração adotado pelo Lar Torre Sênior é o da ventilação induzida natural, diz respeito àquele em que os sistemas de indução térmica são usados para conduzir o resfriamento do ar (ARCHDAILY 2014). O ar quente é mais leve que o ar frio, de modo que, no ambiente externo ou interno, o ar quente sobe e o ar frio desce. Assim, neste sistema de ventilação, as aberturas são posicionadas próximas ao solo, para que o ar fresco entre no espaço, empurrando a massa de ar quente para cima, onde as entradas de ar são colocadas no teto, como mostra a figura abaixo (Figura 44).

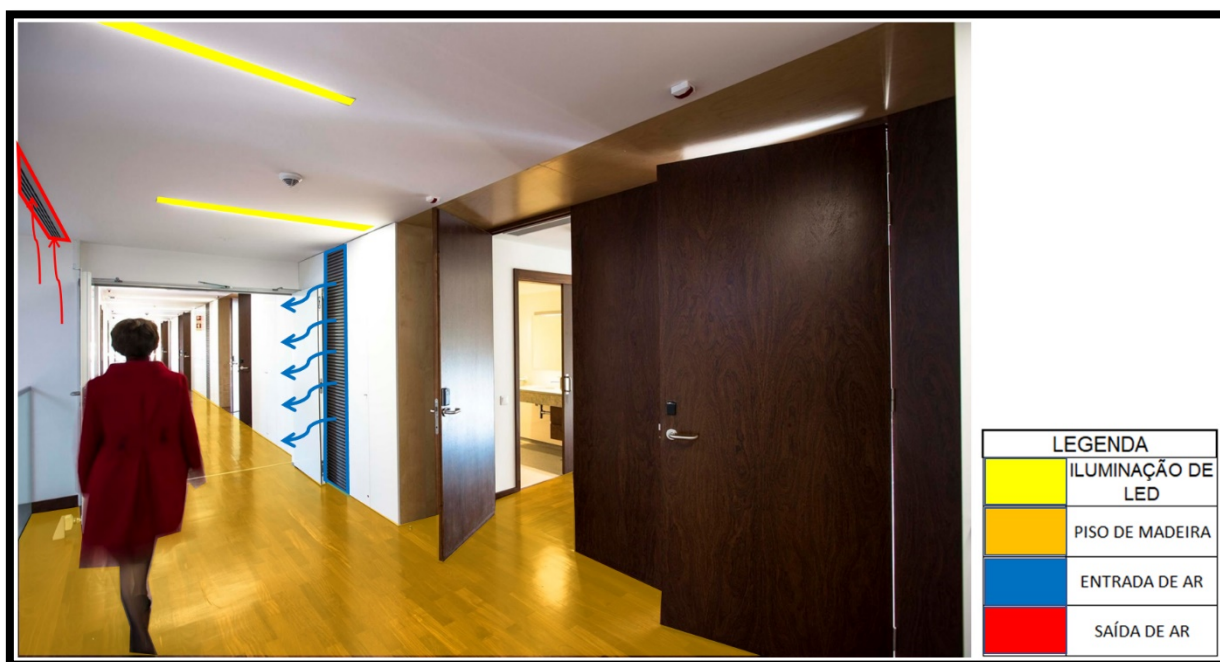
Figura 44 - Análise da tecnologia e ventilação Lar Residencial Torre Sênior



Fonte: ArchDaily, 2014; adaptado pela autora (2023).

A iluminação adotada em seu interior é a de LED, que além de ser mais econômica, oferece um maior índice de luminância. O piso é em taco de madeira e tem maior durabilidade e fácil manutenção. A ventilação natural induzida faz com que haja um controle da temperatura (Figura 45).

Figura 45 - Análise da tecnologia, ventilação, iluminação, piso Lar Residencial Torre Sênior



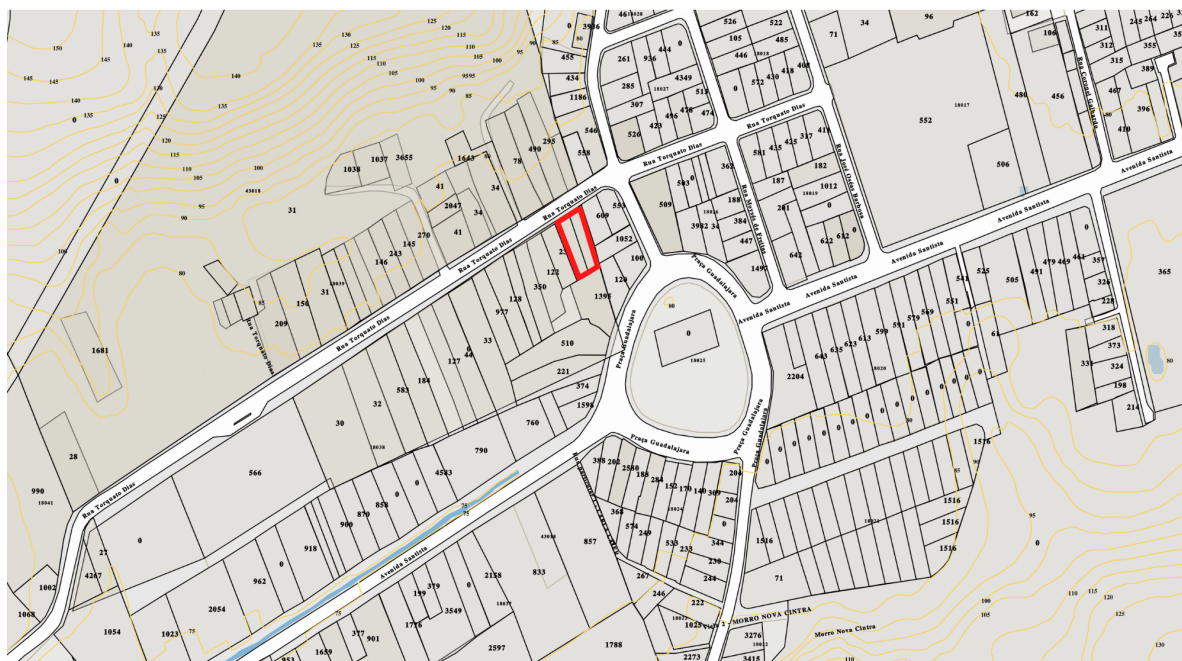
Fonte: ArchDaily, 2014; adaptado pela autora (2023).

6. LOCALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO TERRENO

O terreno proposto ao estudo, se encontra localizado no Bairro Morro da Nova Cintra, na Rua Torquato Dias, S/N, na cidade de Santos/SP. O terreno é um remembramento de 2 lotes, com algumas construções passíveis de demolição; possui uma área total de 700 m² e pode ser acessado apenas por uma rua, a qual é arterial, de acordo com sua hierarquia viária.

A implantação do projeto considerou questões como declividade, acessos, proximidade de áreas verdes, equipamentos públicos em seu entorno imediato e também ruído baixo foram analisadas cuidadosamente (Figura 46).

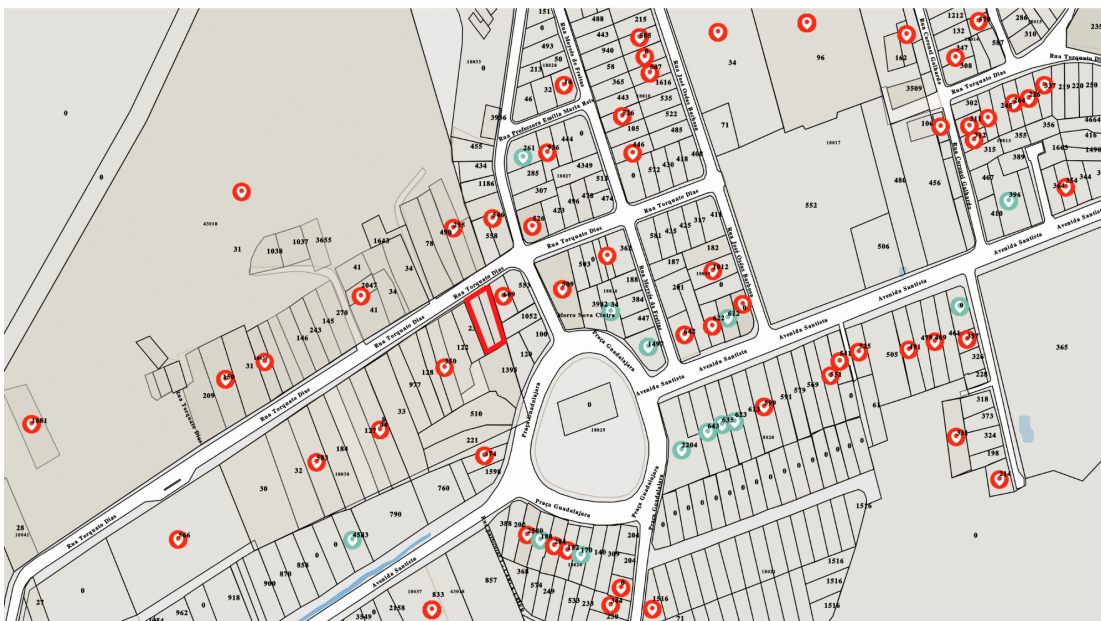
Figura 46 - Curvas de níveis de 5 em 5 metros



Fonte: SIG Santos, 2022; adaptado pela autora (2023).

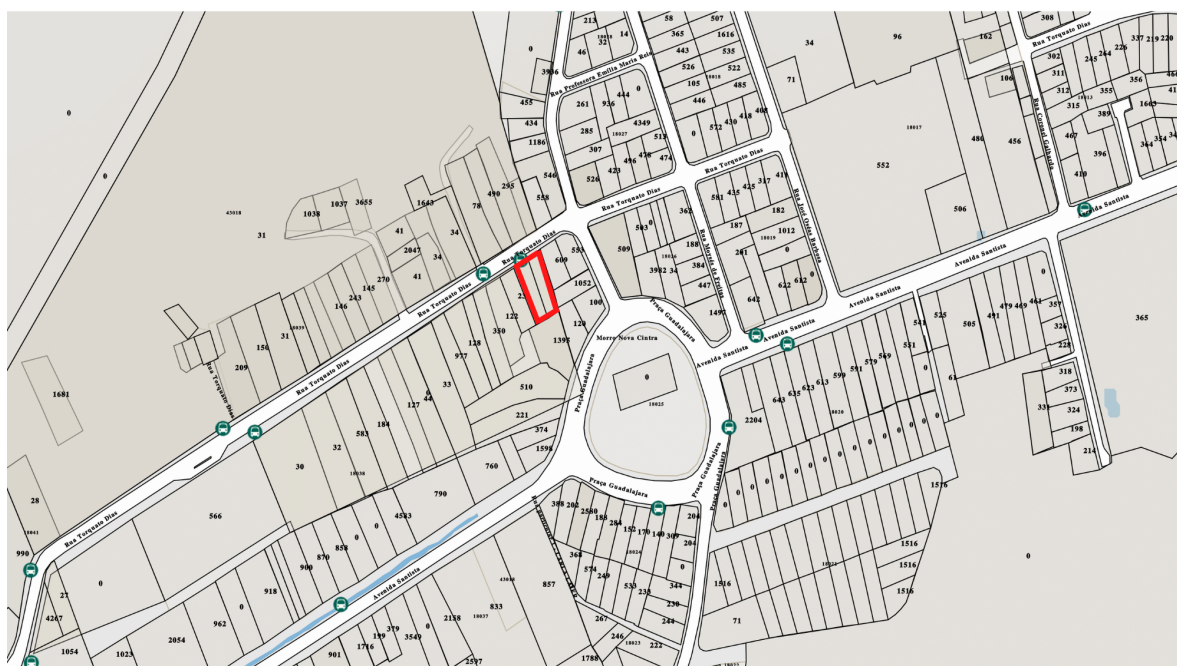
A localização de implantação do projeto, apesar de bem consolidada, possui alguns lotes vazios e, nota-se também, algumas construções abandonadas ou em má conservação de estado. Os lotes já ocupados são, em sua maioria residências, mas há uma grande massa de uso comercial e prestação de serviços no local (Figura 47). A Praça Guadalajara, próxima ao terreno, proporciona lazer e diversão aos moradores; remodelada em 2010, a praça ganhou playground, quadras, banheiros públicos, paisagismo e iluminação reforçada. O entorno imediato dispõe de um ponto de ônibus e sua calçada é acessível; porém, falta mobiliários urbanos, como por exemplo, lixeiras e pontos de coleta de lixo (Figura 48).

Figura 47 - Pontilhamento de comércio (vermelho circular) e prestação de serviços (verde circular)



Fonte: SIG Santos, 2022; adaptado pela autora (2023).

Figura 48 - Pontos de Ônibus



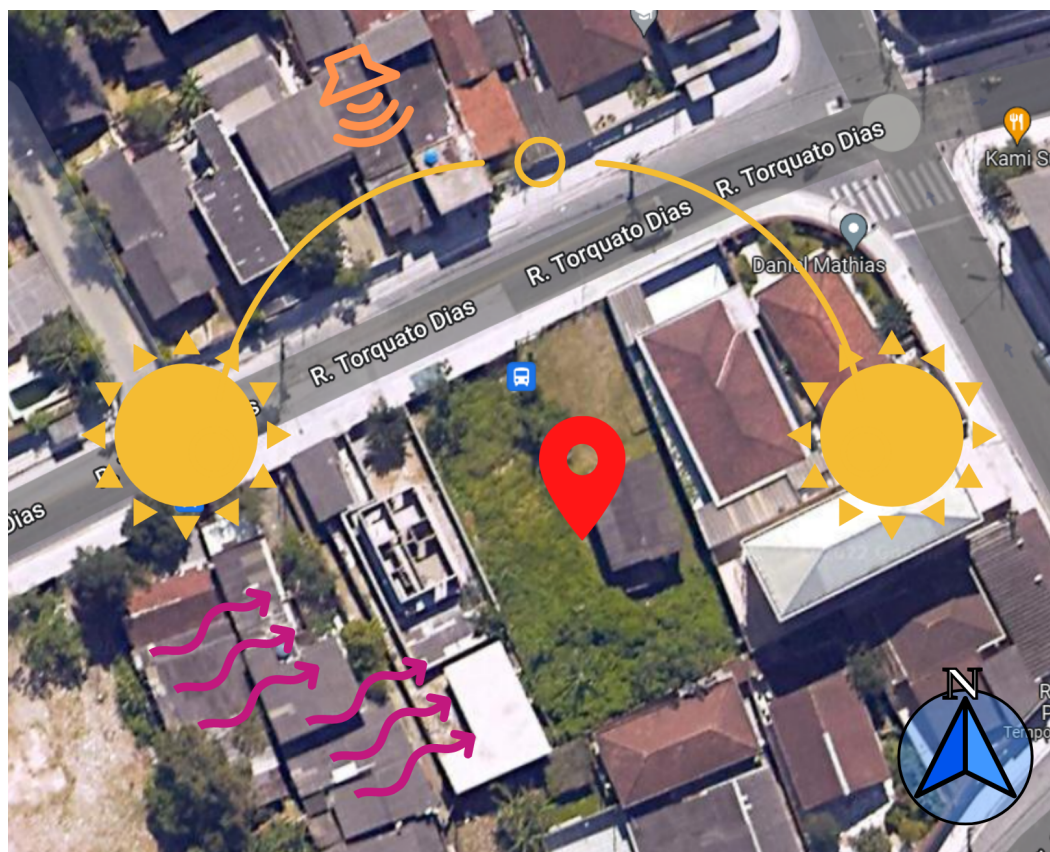
Fonte: SIG Santos, 2022; adaptado pela autora (2023).

A verticalização se iniciou em meados dos anos 2000 através da implementação de Conjuntos Habitacionais de Interesse Social (HIS) com até 5 pavimentos. Após 2005, empresas privadas investiram em grandes

empreendimentos a fim de atender classes mais altas, com isso o gabarito de altura se elevou acima de 16 pavimentos. Com base no entorno imediato do terreno escolhido, o gabarito de altura é de até 3 pavimentos e a maioria das edificações possuem razoável a bom padrão construtivo.

O terreno é plano e possui uma edificação não habitada, passível de demolição; possui uma camada de vegetação pequena por toda sua extensão e há algumas árvores frutíferas, incluindo trechos de arborização da calçada. A localização a noroeste, favorece boa incidência solar durante o dia, possuindo sombra em alguns momentos devido edificações vizinhas, e incidência dos ventos predominante é pelo Sudoeste. A imagem que segue, Figura 49, ilustra a análise do terreno.

Figura 49 - Análise do terreno



Fonte: Google Maps, 2022; adaptado pela autora (2023).

As imagens seguintes; Figura 50, Figura 51 e Figura 52, ilustram o terreno escolhido.

Figura 50 - Vista 01 do terreno



Fonte: Google Maps, 2022; adaptado pela autora (2023).

Figura 51 - Vista 02 do terreno



Fonte: Google Maps, 2022; adaptado pela autora (2023).

Figura 52 - Vista 03 do terreno



Fonte: Google Maps, 2023.

De acordo com a Lei de nº 1.006/2018, o zoneamento em que o terreno se encontra é ZM III – Zona dos Morros III. Além do zoneamento básico da região, o terreno está inscrito dentro da ZEIS 1 - Zona Especial de Interesse Social 1.

Art. 11º - ZM III - área caracterizada por ocupação residencial e comercial onde se pretende incentivar a renovação urbana, a oficialização das vias para disciplinamento dos usos, bem como a implantação de habitações de interesse social.

Art. 12º - a) ZEIS-1: áreas públicas ou privadas ocupadas espontaneamente, parcelamentos ou loteamentos irregulares e/ou clandestinos, incluindo casos de aluguel de chão, habitados por população de baixa renda familiar, destinados exclusivamente à regularização jurídica da posse, à legalização do parcelamento do solo e sua integração à estrutura urbana e à legalização das edificações salubres por meio de projeto que preveja obrigatoriamente o atendimento da população registrada no cadastro físico e social da respectiva ZEIS existente no órgão de planejamento ou de habitação do Município (SANTOS 2018).

7. PROPOSTA

O projeto geral para o centro de convivência do idoso - Centro de convívio do idoso: um novo olhar da cidade para a terceira, se baseia na extensa pesquisa

bibliográfica e web gráfica sobre o tema; nos estudos referenciais programáticos; e na compreensão do local designado para este trabalho específico. Com base nesses elementos, serão apresentadas diretrizes e estratégias de implementação, com foco nos aspectos funcionais e nos resultados finais esperados.

As intenções do projeto envolvem proporcionar bem-estar aos usuários, garantindo sua qualidade de vida e promovendo um ambiente propício para o convívio de qualidade com espaços adequados para o pleno desenvolvimento das atividades dos idosos, incluindo áreas de lazer e recreação. Além disso, será considerada a contextualização com o entorno, estabelecendo relações coerentes entre o interior e o exterior. Isso será alcançado através da integração de áreas verdes ao longo do edifício, bem como o estabelecimento de medidas de conforto ambiental.

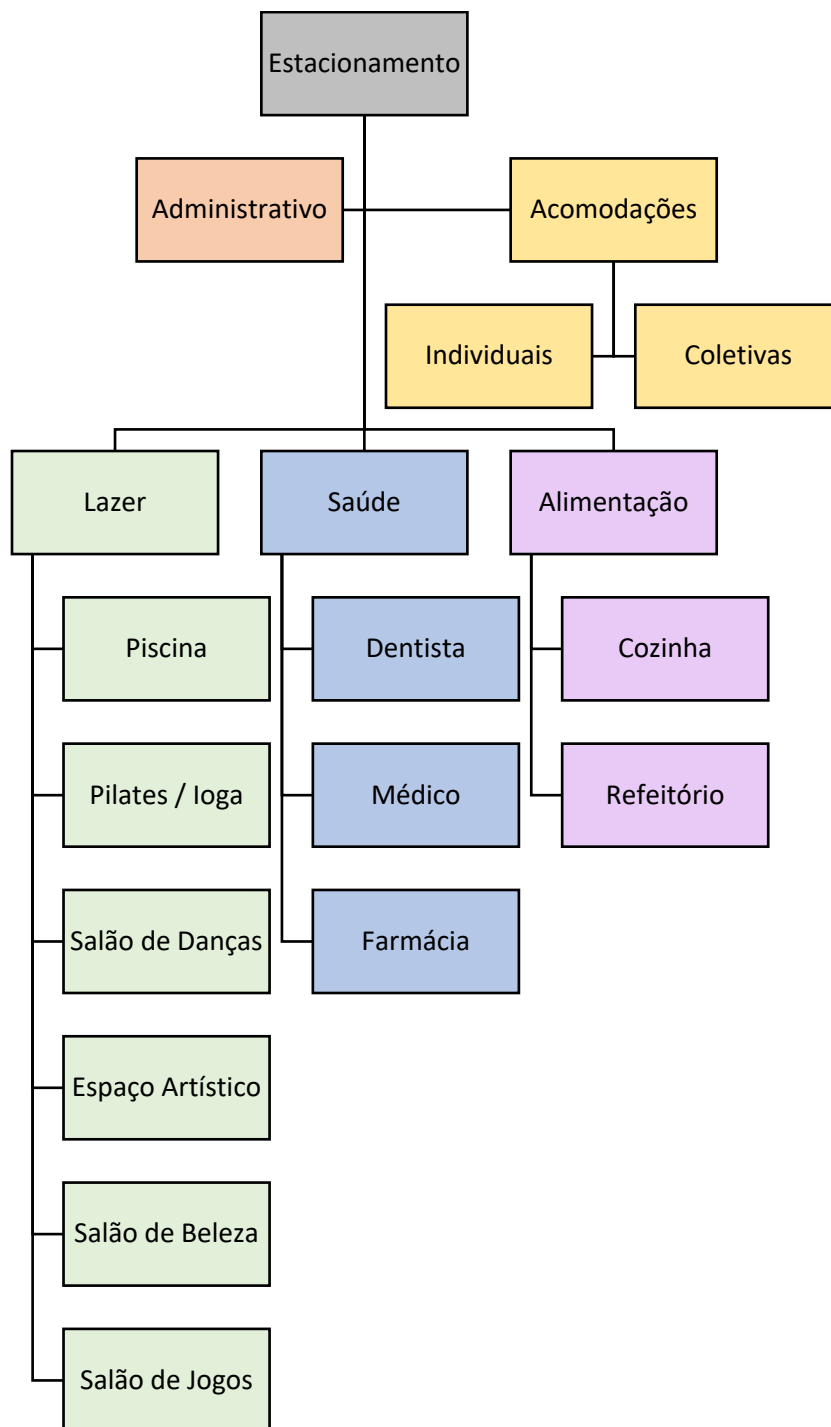
O respeito com a importância da terceira idade na sociedade é ponto fundamental do projeto. Sendo assim, pretende-se fornecer um local adequado para o desenvolvimento social, motor e psicológico de indivíduos idosos. Essas metas serão alcançadas por meio da criação de espaços que incentivem a interação social, a atividade física, o cuidado com a saúde mental e emocional, e o engajamento em atividades que promovam o envelhecimento ativo e saudável.

A proposta busca, portanto, integrar harmoniosamente aspectos arquitetônicos, funcionais e sociais, a fim de criar um ambiente que atenda às necessidades e desejos desses usuários, fornecendo assim, um centro de convivência que promova a inclusão, o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos, reconhecendo e valorizando sua contribuição para a sociedade na qual estão inseridos.

7.1. FLUXOGRAMA

O gráfico abaixo (Gráfico 01) consiste no fluxograma que mostra o estudo entre os setores do complexo, sendo o lazer, como foco da esquematização.

Gráfico 01 – Fluxograma do projeto



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

8. CONCLUSÃO

O aumento populacional de idosos é um fenômeno de grande relevância e impacto em nossa sociedade. Nas últimas décadas, temos observado um crescimento significativo no número de pessoas idosas em todo o mundo, e essa tendência é especialmente evidente no Brasil e em cidades como Santos, em São Paulo. A relevância desse crescimento possui causas multifatoriais, como discutido

anteriormente, e com isso surge a necessidade de adequação dos serviços e infraestruturas para atender às demandas específicas desse grupo populacional. Os idosos têm necessidades distintas em termos de saúde, cuidado, acessibilidade e inclusão social; sendo essencial a garantia de políticas públicas e serviços adequados para promover o envelhecimento ativo e saudável.

O crescimento dessa população também implica mudanças na dinâmica familiar e social, ou seja, transformações cotidianas e convivência entres gerações. Do ponto de vista econômico, os idosos constituem uma parcela significativa do mercado consumidor e têm um papel importante no impulsionamento da economia; empresas e setores industriais necessitam adaptar seus produtos e serviços para atender às necessidades e preferências dessa população, o que pode gerar oportunidades de negócios e empregos. Além disso, a presença de idosos na sociedade também traz benefícios intangíveis, como por exemplo, a experiência e sabedoria acumuladas ao longo dos anos transmitidas para as gerações contribuindo para a preservação da cultura, tradições e valores.

Diante desse cenário, é fundamental reconhecer a importância do aumento populacional de idosos e tomar medidas para garantir seu bem-estar, inclusão e participação ativa na sociedade. A implantação de um centro de cuidado diurno para idosos, ou *day care*, no bairro Nova Cintra, em Santos, São Paulo, é de extrema relevância e importância para a comunidade local.

A observação do tema e sua análise permitiu pontuar e especificar a importância de um espaço destinado a esses usuários. O centro de cuidado diurno oferece um ambiente seguro e acolhedor para os idosos durante o dia, proporcionando tranquilidade aos familiares, socialização e interação com outras pessoas da mesma faixa etária, e cuidado especializado por profissionais específicos.

Os benefícios desses centros vão além dos individuais. Ao oferecer um espaço de cuidado e convivência para os idosos, a comunidade promove a inclusão social e valoriza a experiência e sabedoria dessas pessoas; além disso, ao proporcionar um ambiente adequado para o envelhecimento saudável, os centros contribuem para a redução de custos na área da saúde, uma vez que a prevenção e o cuidado adequado podem evitar complicações médicas e hospitalizações.

Em síntese, a criação de um centro de cuidado diurno para idosos no bairro Nova Cintra, em Santos, São Paulo, traz benefícios imensuráveis para os idosos, suas famílias e a comunidade como um todo. Essa iniciativa oferece cuidado especializado, promove a socialização e a inclusão social, alivia a carga das famílias e contribui para o envelhecimento saudável e com qualidade de vida. É um investimento necessário e essencial para atender às demandas da população idosa e garantir o respeito e o cuidado devidos a essa parcela da sociedade.

REFERÊNCIAS

- ARCHDAILY . **ARCHDAILY**. Os benefícios da biofilia para a arquitetura e espaços interiores. [S.l.]. ARCHDAILY, 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/927908/os-beneficios-da-biofilia-para-a-arquitetura-e-os-espacos-interiores>. Acesso em: 21 mai. 2023.
- ARCHDAILY. **ARCHDAILY**. Centro Comunitário do Cidadão Idoso. Espanha: ArchDaily, 2012. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-65204/centro-comunitario-do-cidadao-idoso-f451-arquitectura>. Acesso em: 29 mai. 2023.
- ARCHDAILY. **ARCHDAILY**. Residência do Avô. México: ArchDaily, 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/885415/residencia-do-avo-taller-diez-05>. Acesso em: 29 mai. 2023.
- ARCHDAILY. **ArchDaily**. Lar do Idoso em Perafita. Portugal: ArchDaily, 2015. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/767045/lar-de-idosos-em-perafita-grupo-iperforma?ad_medium=gallery. Acesso em: 7 abr. 2023.
- ARCHDAILY. **ArchDaily**. Lar Residencial Torre Sênior. Portugal: ArchDaily, 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/759062/lar-residencial-torre-senior-atelier-darquitectura-j-a-lopes-da-costa>. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BARBOSA, ELIZABETH SÉRIO; ARAUJO, ELIETE DE PINHO. Edifícios e habitações sociais humanizados para idosos . **Universitas: Arquitetura e Comunicação Social**, Brasília: UNICEUB, ed. 2, ano 2014, n. 11.
- BORGES, D. S. L.; GUIMARÃES, D. N.; AMARAL, S. C. S. **O envelhecimento retratado na música popular brasileira**. In: ISTOE, Rosalee Santos Crespo; MANHÃES, Fernanda Castro; SOUZA, Carlos Henrique Medeiros de (Orgs.). Envelhecimento humano em processo. Campos dos Goytacazes, RJ: Instituto Brasil Multicultural, 2018.
- BOTTON, Alain de. **A arquitetura da felicidade**. Londres: Rocco, 2007.
- BRASIL. Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, 1 out. 2003.
- BRASIL. Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, 4 jan. 1994.
- CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada**. São Paulo: Atlas, 1999.
- FORTUNA, RAQUEL ESPOSITO et al.. **Da casa à cidade: uma análise da relação do idoso com o ambiente construído**. Anais do VII CIEH. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/73499>. Acesso em 02 maio 2023.

GLOBAL AGE WATCH. **Global ranking table**. 2015. Disponível em: <https://www.helpage.org/globalagewatch/population-ageing-data/global-rankings-table/>. Acesso em 02 maio 2023.

GOOGLE MAPS. **GOOGLE MAPS**. Localização do terreno. Santos: Google Maps, 2022. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>. Acesso em: 29 mai. 2023.

GOVBR. **GOV.BR**. Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa - CDI. Brasil: GOVBR, 2018. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/old/conselho-nacional-dos-direitos-do-Idoso-CNDI/cndi>. Acesso em: 29 mai. 2023.

GOVBR. **GOV.BR**. Rede de proteção e defesa da pessoa idosa. Brasil: GOVBR, 2022. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/old/conselho-nacional-dos-direitos-do-Idoso-CNDI/cndi>. Acesso em: 29 mai. 2023.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Censo 2010. Brasil: IBGE, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 29 mai. 2023.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. SIDRA. Brasil: IBGE, 2022. Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil>. Acesso em: 29 mai. 2023.

NOVO MILÊNIO. **NOVO MILÊNIO**. Histórias e lendas de Santos - Bairros de Santos - Século XXI - Nova Cintra. Santos: NOVO MILÊNIO, 2010. Disponível em: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0100b79.htm>. Acesso em: 29 mai. 2023.

NOVO MILÊNIO. **NOVO MILÊNIO**. Histórias e lendas de Santos - Um mundo diferente. É a nova Cintra. Santos: NOVO MILÊNIO, 1982. Disponível em: <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0100b12.htm>. Acesso em: 29 mai. 2023.

OMS. **Nações Unidas Brasil**. Mundo terá 2 bilhões de idosos em 2050; OMS diz que 'envelhecer bem deve ser prioridade global. [S.l.]. ONU Brasil, 2019. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/68169-mundo-ter%C3%A1-2-bilh%C3%B5es-de-idosos-em-2050-oms-diz-que-envelhecer-bem-deve-ser-prioridade-global>. Acesso em: 29 mai. 2023.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Relatório mundial de envelhecimento e saúde. Brasil: OMS, 2015. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2023.

OMS. **Organização Mundial da Saúde**. Discriminação afeta saúde física e mental de idosos, diz OMS. 2016. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/74463-discriminacao-afeta-saude-fisica-e-mental-de-idosos-diz-oms>. Acesso em 02 abr 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Decade of Healthy Ageing 2020 - 2030**. 2020. Disponível em:

https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52902/OPASWBRAFPL20120_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 02 abr 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília. 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf. Acesso em 02 mai. 2023.

PNUD. **PNUD Brasil**. IDHM Municípios 2010. Brasil: PNUD Brasil, 2010. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/idhm-munic%C3%ADpios-2010>. Acesso em: 29 mai. 2023.

PORTAL DO IDOSO. **Portal do Idoso**. Idosos. Brasil: Portal do Idoso, 2022. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/envelhecer-no-seculo-xxi/>. Acesso em: 29 mai. 2023.

PREFEITURA DE SANTOS. **Prefeitura de Santos**. Arrecadações e Pagamentos - Fundos. 2019. Disponível em <https://www.santos.sp.gov.br/?q=content/arrecadacoes-e-pagamentos-fundos>. Acesso em 02 mai. 2023.

PREFEITURA DE SANTOS. **Prefeitura de Santos**. Benefícios Assistenciais e Auxílios. 2015. Disponível em <https://www.santos.sp.gov.br/?q=content/beneficios-assistenciais-e-auxilios>. Acesso em 02 mai. 2023.

PREFEITURA DE SANTOS. **Prefeitura de Santos**. Conheça Santos – Dados e Características. 2022. Disponível em <https://www.santos.sp.gov.br/?q=hotsite/conheca-santos>. Acesso em: 29 mai. 2023.

PREFEITURA DE SANTOS. **Prefeitura de Santos**. Santos é a melhor para idoso viver – e exemplos para outras cidades. 2017. Disponível em <https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/santos-e-a-melhor-para-idoso-viver-e-exemplo-para-outras-cidades>. Disponível em 02 mai. 2023.

PREFEITURA DE SANTOS. **Prefeitura de Santos**. Sociedade de melhoramentos do nova Cintra completa 49 anos. Santos: Prefeitura de Santos, 2004. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/sociedade-de-melhoramentos-do-nova-cintra-completa-49-anos>. Acesso em: 29 mai. 2023.

SANTOS. Lei nº 1.006, de 16 de julho de 2018. Disciplina o ordenamento do uso e ocupação do solo na área insular do município de Santos, e dá outras providências. **Diário Oficial de Santos** . Santos, 16 jul. 2018.

SBGG. **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. OMS divulga metas para 2019; desafios impactam a vida de idosos. Brasil: SBGG, 2019. Disponível em: <https://sbgg.org.br/oms-divulga-metas-para-2019-desafios-impactam-a-vida-de-idosos/>. Acesso em: 29 mai. 2023.

SIG SANTOS. **Prefeitura de Santos**. Mapeamento. 2022. Disponível em <https://egov.santos.sp.gov.br/santosmapeada/>. Acesso em 02 mai. 2023.

TORRE SÉNIOR. **Torre Sênior**. É outra vida. Areias Santo Tirso: Torre Sênior, 2020. Disponível em: <http://www.torresenior.pt/pt/torre-senior/>. Acesso em: 14 abr. 2023.

VEJA. **Revista VEJA**. Envelhecer no século XXI. [S.l.]. Revista VEJA, 2018. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/envelhecer-no-seculo-xxi/>. Acesso em: 29 mai. 2023.

VIEIRA, Larissa Ribeiro Cabral; CARDEAL, Catharina Castro. Neurociência como meio de repensar a arquitetura: formas de contribuição para a qualidade de vida. **Unit**, Sergipe, ano 2021, 6 abr. 2023.

VILLA VERDE. **Residencial Villa Verde**. Instituição para idosos. 2022: Villa Verde, 2022. Disponível em: <https://villaverdesantos.com.br/>. Acesso em: 29 mai. 2023.